

Vice-prefeito anuncia rompimento com o gestor de Guanambi

PÁG. 08



**Profissionais da
Atenção Primária
à Saúde de
Caculé recebem
capacitação sobre
vacinas**

PÁG. 19

**“Precisamos investir
em capacitação
de empresários e
colaboradores”,
pontua presidente da
CDL de Brumado**

PÁG. 12

**Sem causa
conhecida,
Fibromialgia atinge
principalmente
mulheres, aponta
Reumatologista**

PÁGS. 20 a 22

O DESAFIO DE LIVRAR O PAÍS DO POPULISMO

POR: ANTÔNIO LUIZ

editor@jornaldosudoeste.com

“Como são parecidos os radicais da esquerda e da direita. Dirá alguém que as intenções são dessemelhantes. Não. Mil vezes não. Um canalha é exatamente igual a outro canalha.” – Nelson Rodrigues

Jair Messias Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva, até pela idolatria como são tratados por um expressivo exército de brasileiros, de todos os estratos sociais, e pelo alcance e estragos no tecido social que seus discursos populistas e inconsequentes produzem, já deveriam ter sido conscientizados pelas pessoas sensatas que os cercam, que precisam descer dos palanques e entender que é preciso, além de serenar as retóricas, reconhecer os equívocos e recuperar a razão.

Nos últimos dias, ambos demonstraram estar presos ao passado e que acreditam que poderão se perpetuar na condição de líderes defendendo posições que justificam as mazelas enfrentadas pelo povo brasileiro.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, recolocado no Palácio do Planalto pelo ex-presidente Jair Messias Bolsonaro, que nos quatro anos de Governo repetiu as velhas práticas de degradação ética e moral que mantém o país preso ao passado e seus fantasmas, por absoluta incapacidade de lidar com a realidade e reconhecer que muitas – a maioria – das promessas de campanha não podem ser efetivadas da noite para o dia, tem investido contra a autonomia do Banco Central, que tem se mantido como uma Instituição de Estado e não de Governo.

Ao atacar o presidente do Banco Central, já que a legislação vigente, felizmente, não o autoriza a trocá-lo por um aliado que lhe dedique fidelidade canina e se proponha a agir irresponsavelmente para agradá-lo, Luiz Inácio Lula da Silva faz com que a economia continue patinando e, por falta de segurança jurídica ao enxergar a possibilidade, ainda que remota, da legislação ser alterada pelo Congresso Nacional, onde as relações incestuosas estão preservadas, investidores se mantenham cautelosos e, por consequência, as políticas públicas de geração de empregos e direcionadas a área social sejam afetadas.

O presidente, que parece mais preocupado em retaliar aqueles que se alinham no combate à corrupção e estiveram na linha de frente ou aplaudiram as ações desenvolvidas no âmbito da Operação Lava Jato, além de insistir na tese de que teria sido vítima e não protagonista dos escândalos de corrupção que justificaram suas condenações judiciais, cujos processos e não a autoria dos crimes foram anuladas, precisa entender que o descontrole fiscal afeta muito mais a parcela mais vulnerável da sociedade, que precisa não apenas de condições mínimas de sobrevivência, mas de acesso à Educação, Saúde, moradia, transporte, cultura e lazer, entre outros, que o que ele chama de elite.

Sem equilíbrio fiscal, ainda que haja espaços para achacar os cofres públicos, o gestor público precisa gerir as finanças públicas com responsabilidade e sem comprometer o controle da dívida.

Se não descer do palanque e mudar o discurso, é pouco provável que Luiz Inácio Lula da Silva não seja o responsável por recolocar Jair Messias Bolsonaro na cadeira presidencial a partir de 2027.

Já o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro, que ascendeu ao poder em 2018 graças ao descalabros do “lulopetismo” – seita que tomou de assalto o Partido dos Trabalhadores, que foi plasmado para “oxigenar” o ambiente político brasileiro, pautando na proibidade, eficiência e ética sua atuação – e marcou sua passagem pelo Palácio do Planalto pela insensibilidade, desfaçatez e desonestidade moral e intelectual, cercando-se de figuras desequilibradas, cujas más intenções deixaram as digitais em momentos decisivos da história recente do país, como o General da Reserva Augusto Heleno, que resultaram na morte de pelo menos 400 mil dos 700 mil brasileiros pela Covid e na tentativa de extermínio dos Povos Ianomâmis, precisa recolher-se a sua insignificância e se preocupar com os desdobramentos das auditorias que, inevitavelmente, serão concluídas pela Justiça em relação aos atos que tanto criticou e ainda crítica de malversação do erário.

Jair Bolsonaro, que se esconde nos Estados Unidos, por estar certo que as falcatruas cometidas em seus quatro anos no Palácio do Planalto o levarão ao banco dos réus, toda vez que insiste que no discurso obscuro que resultou nos atos infames do 8 de janeiro, que precisam ser repudiados recorrentemente para evitar que haja espaços para que o Brasil reviva os tempos tenebrosos da Ditadura Militar, contribui para que a insensatez prevaleça e o país seja mantido no obscurantismo que plasma o confronto e contribui para que os avanços socioeconômicos sejam adiados.

Ao afirmar, como fez na entrevista ao Wall Street Journal, que retornará ao Brasil – o que nem ele mesmo acredita que será capaz de fazer – “para liderar a oposição”, o ex-presidente transmite a falsa impressão que representa o que se convencionou chamar de direita.

É preciso que ambos, Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Messias Bolsonaro, entendam que não representam, como imaginam, a esquerda ou a direita civilizada.

Nem um é o “progressista e democrata” que acha que é, nem o outro é o “conservador e liberal” que acredita ser. Os dois são reacionários e desprezam a democracia. O que representam e a capacidade que tem de “encantar” seus seguidores são responsáveis pelos estragos feitos ao país.

Em seus discursos costumam sustentar que a crise que assombra o país é fruto da ação dos que chamam “inimigos do povo”. Não se cansam de repetir, quantas vezes sejam necessárias, a mesma mentira na esperança que ela se pareça uma verdade. Como um mantra, reiteram o discurso de que tudo que fazem é para o bem do povo, ao contrário dos que ousam discordar ou, no máximo, questionar suas ações.

A sociedade, os progressistas e democratas, assim como os conservadores e liberais civilizados, precisam estar atentos. Os dois são populistas e, como bem definiu o filósofo argentino Ernesto Laclau, é um equívoco reduzir a compreensão do populismo “a uma mera ideologia, ao simples produto do desenvolvimento irracional de certa retórica e prática política ou a um fenômeno sociocultural estreitamente identificado com a liderança carismática de um líder”. A partir desse entendimento, resta evidente, apesar de ser um conceito difícil de definir pelo amplo de seu espectro, todos os chamados “populistas” – Jair Messias Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva, em particular - tem uma série de elementos comuns. Os dois, embora essa seja uma reflexão que exige minuciosamente que seja feita sob o manto da honestidade intelectual, representam uma ameaça concreta, grave e manifesta às instituições e ao pluralismo político. Um tem o outro como inimigo de estimação e, conseguem, com o discurso voltado para o que seus seguidores imaginam ter como valores, não apenas fraudar a realidade, mas destruir reputações. Os dois tratam os que estão alinhados com o adversário ou não comungam com suas ideias e propósitos, não apenas como pessoas com prioridades e valores diferentes, mas essencialmente como pessoas más e desprezíveis

A direita civilizada deve se opor tão energicamente a Jair Messias Bolsonaro quanto a Luiz Inácio Lula da Silva. O enfrentamento aos dois deve ser pautado pelas ideias que defendem, sem a intransigência patogênica que alimenta ações fundamentadas pela leviandade, pela agressão a preceitos que podem até ser contestados, mas que devem ser intransigentemente respeitados.

Até porque não é conservador e liberal quem incentiva e pratica o preconceito, quem defende torturadores e tece loas ao autoritarismo, quem defende o rompimento institucional e faz da sua atuação política um fórum de defesa dos parentes e amigos delinquentes. Não é conservador quem despreza a vida, embora acuse o adversário de ser defensor do feticídio, quem zomba da dor do outro.

Assim como, não é progressista e democrata quem incentiva, da mesma forma, o preconceito, quem defende déspotas e tece loas a regimes autocratas e, igualmente, atua politicamente para privilegiar e defender os que o cercam, e despreza a vida sempre que ignora os atos praticados pelos ditadores amigos.

Não são conservadores e liberais e nem progressistas e democratas os que promovem o culto à própria personalidade; os que não conseguem conviver harmoniosamente com os contrários e defendem, às vezes dissimuladamente, que os adversários políticos devam ser não vencidos no debate de ideias, mas aniquilados.

O desafio que se impõem a conservadores e liberais e progressistas e democratas, nesse momento, é construir um ambiente que permita o surgimento de novas e verdadeiras lideranças que representem seus anseios, que busquem, através do diálogo e do debate sadio de ideias, confrontar os que defendem princípios diferentes e, sejam capazes de caminhar lado a lado, contribuindo, fiscalizando e propondo ações, que possam livrar as próximas gerações do mal que atormenta o presente.

O desafio, portanto, dos brasileiros e brasileiras de bem, é construir um ambiente que permita o surgimento de novas lideranças que sejam capazes de conduzir o país a tão prometida e sonhada paz social.

EXPEDIENTE

Fundado em março de 1998, o **Jornal do Sudoeste é uma publicação da L M Sudoeste Comunicação Ltda - CNPJ: 11.535.761/0001-64 e da Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisa Ltda - CNPJ: 36.607.622/0001-20**



Agência Sudoeste

Jornal do Sudoeste @jornaldosudoeste @jsudoestebahia Jornal do Sudoeste

Conselho Editorial
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Diretora Administrativo/Operacional
Maria Augusta dos Santos e Silva
augusta@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99838-6265

Secretária Administrativa
Maira Bernardes Pinto
secretaria@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99804-5635

Redator-Chefe
Antônio Luiz da Silva
editor@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99838-6283
(77) 98804-8369

Redatores Adjuntos
Gabriela Oliveira

Secretaria Adjunta de Redação
Leticia Ariadne Gomes
(77) 98838-5325
Anna Bárbara Almeida
(77) 9 8829-2907

Arte/Diagramação
Evandro Maciel Miranda
(77) 3441-7081 / (77) 99805-3982
Vinicius Caires Martins Silva
(77) 3441-7081 / (77) 99827-6604
diagramação@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 / (77) 99967-2218

Diagramação/Edição de Vídeo
Vinicius Caires Martins Silva
(77) 3441-7081 / (77) 99827-6604
Evandro Maciel Miranda
(77) 3441-7081 / (77) 99805-3982

jornaldosudoeste.com
Leonardo Santos

Social Media
Mariana Almeida C. Silva

Redação, Administração, Atendimento ao Cliente, Publicidade
Praça Capitão Francisco de
Souza Meira, 164 -
Salas 4 e 5, Centro
CEP 46.100-000 Brumado - BA
Geral: (77) 3441-7081 | (77) 99804-5635

Representantes Comerciais

Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
Luciene Pereira Costa - (77) 99948-3900
(77) 98804-5661
Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
(77) 99806-5282
Shirley Ribeiro Alves - (77) 99968-4997
(77) 98801-3338
Mateus Almeida - (77) 99118-9974
(77) 99993-8406
Mariana Almeida - (77) 99873-1507
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255

Assinaturas

(Municípios de abrangência da circulação): R\$ 80,00/Ano
Assinaturas (Demais cidades):
R\$ 120,00/Ano
Números atrasados:
R\$ 5,00

Abraçência da Circulação

Abaíra - Anagé - Aracatu - Barra da Estiva - Barra do Choça - Belo Campo - Bom Jesus da Lapa - Bom Jesus da Serra - Boa Nova - Boninal - Boquira - Botuporã - Brejolândia - Brotas de Macaúbas - Brumado - Caatiba - Caculé - Caetanos - Caetité - Canápolis - Candiba - Cândido Sales - Caraibas - Carinhanha - Caturama - Cocos - Condeúba - Contendas do Sincorá - Cordeiros - Coribe - Correntina - Dário Meira - Dom Basílio - Encruzilhada - Érico Cardoso - Guanambi - Guajeru - Ibiassucê - Ibiçara - Ibitipanga - Ibotirama - Igaporã - Iguai - Ipujiara - Itambé - Itapetinga - Itarantim - Itororó - Ituaçu - Iuiu - Jaborandi - Jacaraci - Jussiape - Lagoa Real - Licínio de Almeida - Livramento - Macarani - Macaúbas - Maetinga - Maiquinique - Malhada - Malhada de Pedras - Matina - Mirante - Mortugaba - Morpará - Mucugê - Muquém do São Francisco - Nova Canaã - Oliveira dos Brejinhos - Palmas de Monte Alto - Paramirim - Paratinga - Piatã - Pindaí - Piripá - Planalto - Poções - Potiraguá - Presidente Jânio Quadros - Riacho de Santana - Ribeirão do Largo - Rio de Contas - Rio do Antônio - Rio do Pires - Santana - Santa Maria da Vitória - São Félix do Coribe - Sebastião Laranjeiras - Serra do Ramalho - Serra Dourada - Sítio do Mato - Tabocas do Brejo Velho - Tanhaçu - Tanque Novo - Tremedal - Urandi - Vitória da Conquista - e Salvador (Governadoria, Casa Civil do Governo da Bahia, Secretaria de Estado de Comunicação Social da Bahia, Secretarias de Estado da Bahia, Assembleia Legislativa do Estado, Agências de Publicidade).

Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.
Tiragem - 8.000 exemplares

POLÍTICA

Tribunal de Contas do Estado condena ex-prefeito de Itororó a ressarcir cofres públicos

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O ex-prefeito de Itororó, José Adroaldo Silva de Almeida (PT), foi condenado pelo Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE), no último dia 2, a devolver a

quantia de R\$ 55.845,17 aos cofres públicos do Estado por irregularidades constatadas na Tomada de Contas Especial da 1ª parcela do Convênio nº 016/2012, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Itororó, em sua ges-

tão à frente do Executivo Municipal, em 2012, com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano da Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia

(Conder), tendo como objeto a execução de serviços de pavimentação de vias públicas do Bairro João Calixto, na sede do município. O valor deverá ser acrescido de correção monetária e juros de mora.



FOTO: DIVULGAÇÃO

O ex-prefeito de Itororó, José Adroaldo Silva de Almeida (PT), foi condenado pelo Tribunal de Contas do Estado a ressarcir o erário estadual por irregularidades na execução de convênio para obras de infraestrutura urbana no município.

Em seu voto, aprovado pelo Plenário da Corte, o Relator do processo, Conselheiro Antônio Honorato de Castro Neto, reforçou que embora o dano ao erário tenha restado caracterizado, “(...) não cabe imputar débito do valor integral da 1ª parcela [do

Convênio no valor de R\$ 128.000,00 efetivamente repassada ao município] ao gestor responsável, apesar da execução parcial do objeto do ajuste, tendo em vista a existência nos autos de elementos que atestam que o percentual executado da obra tem fun-

cionalidade”.

O Conselheiro Antônio Honorato de Castro Neto pontuou ainda que, “no decorrer do Processo de Tomada de Contas as pendências identificadas não foram sanadas e foi constatada a inexecução parcial do objeto pac-

tuado, visto que o Relatório Técnico atestou a execução física de 23% da obra, configurando-se uma diferença entre o valor recebido (pelo ente público) e a execução física no montante de R\$55.785,63, passível de restituição ao erário”.

OUTRO LADO

O ex-prefeito de Itororó, José Adroaldo Silva de Almeida (PT) não foi localizado pela reportagem do JS para comentar e contraditar a decisão do Tribunal de Contas do Estado e apontar as medidas que estaria ou pretende adotar para reverter a sentença.

ENTREVISTA

Tito Eugênio Cardoso de Castro avalia primeiros dois anos de gestão em Riacho de Santana

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Impossível falar em política na região sem citar alguns nomes, entre os quais o de Tito Eugênio Cardoso de Castro, hoje filiado ao Republicanos, cuja história de homem público se confunde com a do município. Nascido em Riacho de Santana há 64 anos, filho do ex-prefeito Hermenegildo Cardo-

so de Castro (gestão 1947/1950) e da dona de casa Eremita Cardoso de Castro, Tito Eugênio Cardoso de Castro é, seguramente, um dos maiores, senão o mais importante líder político do município e uma das mais respeitáveis lideranças da macrorregião.

Foto: Lucimar Almeida



Em mais de 34 anos de vida pública e seis mandatos à frente da Prefeitura Municipal, Tito Eugênio Cardoso de Castro consolidou-se como uma referência na política regional.

Nos seus mais de 34 anos de vida pública, Tito Eugênio Cardoso de Castro, teve seis mandatos eletivos, o último conquistado nas eleições municipais de 2020, quando conquistou 48,63% dos votos válidos (9.036 votos), consolidou-se na política riachense e regional como um negociador hábil, que tem sabido articular, a depender do cenário, com todas as correntes políticas, como fez em 2022 ao surpreender e anunciar o voto e apoio aos candidatos do Partido dos Trabalhadores – Jerônimo Rodrigues Souza ao Governo do Estado e Luiz Inácio Lula da Silva à presidência da República – que são seus mais ferrenhos adversários na política local.

Em suas cinco gestões anteriores à frente da Prefeitura Municipal de Riacho de Santana, a construção do Colégio Municipal Maria Amaral Guimarães Gondim e da Praça Dr. Edvaldo Cardoso (Praça da Paquera) e a implantação do projeto Comunidade Terapêutica Vida (Cotevida) são, entre tantas ações e intervenções que formatou e efetivou no município, a maior marca de sua carreira política.

No último dia 26 de janeiro, o progressista Tito Eugênio Cardoso de Castro abriu espaço em sua agenda para uma entrevista exclusiva ao **JS**, quando fez um balanço da

atual gestão, apontou as ações mais importantes já executadas nos últimos dois anos, destacou suas expectativas em relação aos Governos Federal e Estadual e aos deputados votados no município. Falou ainda dos projetos que deverão ser priorizados nos próximos dois anos e, candidato natural a reeleição em 2024, tergiversou e reafirmou que o nome do grupo para disputa da sucessão municipal no próximo ano é o do atual vice-prefeito, médico João Vitor Martins Laranjeira (PL), embora admita que pode sim ir mais uma vez para a disputa se houver necessidade.

Confira os principais trechos da entrevista:

JS: Ao assumir o mandato, em janeiro de 2021, o senhor disse que, em função do quadro que encontrou, adotaria uma política de austeridade na gestão dos gastos públicos e responsabilidade nas ações administrativas para sanear as finanças municipais e poder atender as demandas da população. Após dois anos, como o senhor avalia esses primeiros dois anos de mandato?

POLÍTICA

TITO EUGÊNIO: Olha, eu avalio de uma forma positiva, porque começamos a adotar, o que deve ser regra, embora às vezes, para atender a urgência ou prioridades apontadas pela população, não seja observado, de somente realizar investimentos – em obras ou ações – desde que haja disponibilidade de recursos no caixa. Principalmente, nas obras em que são exigidas a contrapartida, em valores significativos, da Prefeitura. Hoje, graças a essa política de responsabilidade e austeridade, recuperamos o crédito da Prefeitura Municipal e não temos dificuldades para adquirir bens e serviços, mesmo aqueles com valores mais elevados. Nossa gestão tem tido o cuidado de não atrasar compromissos com fornecedores e cumprir os cronogramas previstos para obras financiadas pela União ou pelo Estado, para que as medições não comprometam o repasse dos recursos conveniados. Em resumo, o que estamos fazendo é um Governo dentro da realidade, sem comprometer a capacidade futura de endividamento e que, ao final, não deixe para o sucessor uma herança que possa ter reflexos negativos na futura gestão. O fato de estarmos conduzindo a gestão com austeridade não significa que tenhamos virado as costas para a população, deixando de atender demandas emergenciais de forma a comprometer o trabalho na área social. Pelo contrário, estamos sempre atentos e, acredito, de certa forma, conseguindo servir a comunidade da melhor maneira possível, o que tem sido reconhecido pelos riachenses. A dificuldade maior que enfrentamos – e não é apenas em Riacho de Santana que isso acontece – é na área da Saúde, que exige sempre muito mais investimentos dos que são feitos. (Saúde Pública) É um gargalo da Administração Pública, porque, além da demanda ser muito grande, os repasses para a área feitos pelos Governos Federal e do Estado são insuficientes para cobrir as despesas. (Os Governos Federal e do Estado) pagam mal os procedimentos médicos, obrigando os municípios a realocar recursos de outras áreas para poder atender a população. Ainda assim, acredito que temos avançado e estamos prestando diversos serviços na área da Saúde que não eram prestados anteriormente.

JS: Nesses dois anos é possível destacar qual sua maior alegria e, se há, a maior decepção nestes primeiros dois anos da gestão municipal?

TITO EUGÊNIO: A maior alegria minha é sentir que Deus está presente em minha vida. Do povo de Riacho de Santana ter me dado, novamente, com a permissão de Deus, a oportunidade de voltar a servir a minha terra, depois de passado por adversidade. Uma alegria imensa que me permite dizer que fui julgado pelo maior e mais importante tribunal, que é formado pelo povo da minha terra, permitindo que eu possa afirmar, com tranquilidade, que nunca me afastei dos princípios éticos e morais, que nunca abaixei a cabeça para as dificuldades, sejam elas quais forem, e que a população riachense avaliou a minha conduta. Então para mim, isso é uma grande alegria. Decepção, não diria que tenho. Eu acho que a política é feita de altos e baixos. Temos hoje uma demanda social muito grande e as pessoas, através das redes sociais, exigem da gente uma quase perfeição que não existe, mas mesmo assim, eu diria que apesar das controvérsias, dos enfrentamentos no campo das ideias impostos pelas redes sociais, que não encaro como decepção, mas como uma “batalha” que deve ser enfrentada com a verdade. E a verdade sempre prevalece.



“... a experiência adquirida com o passar dos anos e nas gestões anteriores tem permitido que possamos economizar e fazer com o pouco que recebemos o máximo possível em favor do povo riachense.”

JS: O senhor ocupa a chefia do Executivo Municipal de Riacho de Santana pela sexta vez. A experiência dos mandatos anteriores ajudou o senhor nesses primeiros dois anos da atual gestão?

TITO EUGÊNIO: Sim, contribui muito. Todas as experiências somadas positivas e negativas, o conhecimento da realidade da minha terra, das comunidades, suas deficiências e suas potencialidades, tem me ajudado a conduzir a Administração do município. Hoje, por exemplo, não preciso estar em muitos locais, na sede e na zona rural, para entender as dificuldades daquela comunidade. A experiência, portanto, tem sido muito positiva, muito importante, para que eu possa, deste meu último mandato (2013/2016), estar trabalhando observando a disponibilidade caixa antes de contratar despesas, de forma a não ser obrigado a adiar projetos e ações, atrasar pagamento de servidores municipais, de fornecedores e prestadores de serviços e não ter sobras de caixa para aplicar em obras e ações. Isso porque, a maioria das pessoas pensa que os recursos que chegam aos cofres da Prefeitura são destinados apenas ao pagamento de servidores e às despesas ordinárias (manutenção dos bens comuns), ao contrário, penso que temos que usar esses recursos, embora seja pouco, de forma que possamos, cumpridas as obrigações com a folha de pagamento e manutenção da estrutura públicas, aplicar em obras e ações que atendam as demandas da população. E a experiência adquirida com o passar dos anos e nas gestões anteriores tem permitido que possamos economizar e fazer com o pouco que recebemos o máximo possível em favor do povo riachense. Esse, aliás, foi o modelo de gestão que implantamos em 2013 e que atualmente tem sido fortalecido.

JS: Nesses dois anos, então, o senhor tem conseguido administrar com saldo no caixa?

TITO EUGÊNIO: Sim. Às vezes enfrentamos alguma dificuldade na área da Saúde, o que entendemos seja até normal, já que, eu não diria todos, mas a maioria dos municípios enfrentam alguma dificuldade para atender a Saúde Pública. Como disse anteriormente, os repasses federais e estaduais são sempre abaixo do que é necessário para atender as demandas da população na área da Saúde. Acho que não vou estar mentindo se disser que a maioria dos municípios brasileiros não tem conseguido destinar, como exige a legislação, 15% da Receita Corrente Líquida, na Saúde Pública. Nós estamos aplicando e, mesmo assim, recebemos críticas. Gostaria de destinar mais recursos à Saúde, mas infelizmente não posso, porque há outros setores para serem atendidos. De toda forma, temos nos esforçado para economizar o máximo nos outros setores para que haja uma folga para destinar mais investimentos à Saúde Pública.

JS: O senhor assumiu o mandato em meio à pandemia da Covid-19. Uma consequência da pandemia em qualquer cidade do mundo foi seu impacto na Administração Pública, que teve de lidar, além das agendas que mobilizam Governos, com novas demandas na área da Saúde Pública e a necessidade de respostas em tempo exíguo. O que destaca como positivo na área da Saúde? E como foi conduzir a Prefeitura no primeiro ano de Governo, período mais difícil da pandemia?

TITO EUGÊNIO: A pandemia veio no primeiro ano e, precisamos reconhecer, o Governo Federal foi sensível e ajudou para que pudessemos enfrentar a crise sanitária. No primeiro ano (2020), podemos considerar, foram muito significativos os recursos destinados a Riacho de Santana. A partir do segundo ano (2021), quando assumi o mandato, houve uma redução nos repasses, mas não faltou ajuda.



(Da pandemia) ficou o aprendizado, que precisamos olhar o mundo de forma mais solidária, que nós, gestores públicos, precisamos conduzir a Administração com um olhar no futuro, que precisamos preparar o município para o futuro, não apenas para atender a demandas emergenciais



JS: O primeiro ano da gestão, 2021, teria sido o mais difícil da pandemia?

TITO EUGÊNIO: Foi o ano mais difícil da pandemia, quando o índice de infecção foi muito alto e, apesar do Governo Federal ter repassado recursos em um volume considerável, no primeiro ano (2020), para que os municípios se preparassem para o enfrentamento (da crise sanitária), a forma como foram utilizados, muitas vezes não foi a que deveria ter sido. Não quero aqui entrar no mérito, fazer juízo de valor, criticar ninguém, apenas digo que talvez, estivesse à frente da Administração Municipal em 2020, com os

recursos que foram repassados para o combate a Covid-19, teria feito um investimento melhor na Saúde Pública de Riacho de Santana. Mas não foi feito o que entendemos deveria ter sido. Mas respeitamos a forma como cada um conduz as ações. Quando assumi já não dispunha do mesmo montante de recursos, mas ainda assim procuramos melhorar as condições dos pacientes diagnosticados pela Covid-19, sem perder o foco nos atendimentos de outras doenças. Infelizmente, muitos riachenses não resistiram e nós nos solidarizamos com todas as famílias. Perdemos familiares, amigos e conterrâneos, mas temos certeza que fizemos o melhor que pudemos para minimizar os efeitos da pandemia. Evidentemente que por conta do combate à pandemia outras áreas foram afetadas, principalmente a Educação e a Infraestrutura, que foram impactadas pelas medidas restritivas que tivemos de adotar. De toda forma, ficou o aprendizado, que precisamos olhar o mundo de forma mais solidária, que nós, gestores públicos, precisamos conduzir a Administração com um olhar no futuro, que precisamos preparar o município para o futuro, não apenas para atender a demandas emergenciais. E é isso que estamos fazendo, governando com um olhar para o amanhã. Agora mesmo, possivelmente ainda neste mês de fevereiro, vamos estar iniciando a reforma completa da estrutura física do Hospital Municipal, preparando-o para o futuro. Toda documentação e pendências do convênio que celebramos com o Governo do Estado já foram emitidas e providenciadas. O ex-governador Rui Costa (atual ministro de Estado Chefe da Casa Civil), havia prometido a execução das obras ainda em sua gestão, mas a burocracia de um projeto grande como esse, que exigiu inúmeros documentos – Alvarás e autorizações em diferentes órgãos – demandou tempo e somente agora, com o governador Jerônimo Rodrigues, que conhece todo o processo, vamos conseguir liberar os investimentos e executar as obras que vão deixar o Hospital Municipal preparado para o futuro.

JS: O senhor poderia precisar o valor do investimento dessa obra?

TITO EUGÊNIO: Em torno de R\$ 2 milhões.

JS: O que está previsto no projeto de reforma do Hospital Municipal?

TITO EUGÊNIO: Uma reforma completa em toda a estrutura física, requalificação das instalações elétrica e hidráulica e algumas modificações estratégicas recomendadas e orientadas pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que vão assegurar a melhoria e a eficiência do atendimento à população.

JS: A Educação é outra área sempre sensível das Administrações Municipais. Merece que análise do senhor as ações desenvolvidas pelo Governo Municipal nos últimos dois anos?

TITO EUGÊNIO: Riacho de Santana, na área da Educação, perdeu um ano na pandemia. O Governo que nos antecedeu, não sei porque, em 2020, não investiu, deixou de fazer a Educação Remota e isso acabou refletindo negativamente e sacrificando o ano seguinte, quando assumimos o mandato. Nós investimos na Educação Remota, mas obrigados a fazer 2 anos em um e, naturalmente, enfrentando dificuldades por conta do município, ao contrário do que aconteceu em praticamente todo o país, não ter assegurado as condições necessárias para o cumprimento do ano letivo remotamente, sem condições de exigir a mesma qualidade do Ensino Presencial. A Educação foi, sem dúvida alguma, o setor que mais sofreu com a pandemia, que obrigou o fechamento das Escolas e a adoção do Ensino Remoto, por falta de estrutura e dificuldade de adaptação, entre outros fatores e, em Riacho de Santana não foi diferente, mas temos nos esforçado para resgatar o tempo perdido e construir um sistema melhor e ainda mais forte. Nosso projeto, que tem sido conduzido pela secretária municipal de Educação (Aparecida de Almeida Lelis), com apoio de outras pastas do Governo, como Saúde e Assistência Social, envolvendo não apenas as questões pedagógicas, além dos pais dos alunos.

JS: Alguma coisa específica que o senhor gostaria de destacar nesse projeto?

TITO EUGÊNIO: Entre tantas ações, acredito que o reforço pedagógico que está sendo oferecido aos alunos, no contraturno, na própria Escola, mereça ser destacado, pois acreditamos, vai possibilitar a recuperação da aprendizagem que foi comprometida na pandemia.

JS: Ainda falando sobre a Educação, o senhor gostaria de pontuar mais alguma coisa?

TITO EUGÊNIO: Estamos concluindo as obras de algumas Escolas Municipais que foram deixadas inacabadas pelo

gestor que nos antecedeu. Tivemos de fazer algumas correções nos projetos, elaborados às pressas no final do mandato, supomos que apenas para receber os recursos para aplicar em outras áreas ou na campanha eleitoral, e por conta disso com as empresas contratadas e para repactuar os valores, que identificamos nas planilhas de custo muito acima do mercado, como por exemplo, o cimento, que foi cotado a R\$ 16,00 foi para R\$ 30,00 o saco, ou o ferro, de R\$ 30,00 para R\$ 70,00... além de diversos aditivos que acabaram comprometendo não apenas os organogramas, mas o custo das obras. A título de exemplo, vou citar o Arnaldo Cardoso [Escola Municipal Arnaldo Cardoso], na sede. O Governo anterior fez uma reforma em apenas um pavilhão, deixando o outro às traças. Quando fomos retomar a obra, concluiu-se que, economicamente era mais viável fazer outro Colégio, pois o custo ficou comprometido pela reforma “pela metade” feita pelo nosso antecessor. Essa Escola, acredito que até o final deste mês esteja com suas obras concluídas. Assim como o Arnaldo Cardoso, diversas outras Escolas Municipais

e Creches Municipais tiveram de ser e estão sendo novamente reformadas. Nossa ideia é que todas as Unidades de Educação do município estejam reformadas e ampliadas até o final do mandato.

JS: De suas propostas e compromissos assumidos na campanha eleitoral de 2020, quais estão sendo mais tranquilos de implementar?

TITO EUGÊNIO: O compromisso maior que eu tinha, fiz e tenho com o povo da minha terra é o de ser e conduzir a Administração de forma transparente. E esse compromisso, que se renova a cada dia, tem sido cumprido dentro do possível. Temos uma demanda muito grande na área social, que muitas vezes não conseguimos atender e a população reclama, critica, mas temos nos esforçado para cumprir. Tem muita coisa que não é possível ser feita, embora a população não consiga ter esse entendimento. De toda forma, sem comprometer nossa capacidade de honrar os compromissos, temos nos esforçado para atender as demandas da população em todas as áreas. Ainda temos praticamente dois anos de mandato e não tenho dúvidas de que vamos entregar ao nosso sucessor um município bem melhor do que o que recebemos em 2021. Esse foi o nosso principal compromisso, não apenas nesse, mas em todos os mandatos que assumi na Administração de Riacho de Santana, e estou certo que Deus haverá de me dar essa condição, de trabalhar e deixar como legado a transparência e a eficiência da gestão pública. E, naturalmente, uma melhor condição e qualidade de vida para nossa população.

JS: Que obras e ações o senhor destacaria como mais importantes executadas nos últimos dois anos?

TITO EUGÊNIO: Acho que temos feito um trabalho que merece destaque na manutenção e conservação das estradas vicinais. Foi um setor que também precisou de ajustes, uma vez que muitas obras feitas pelo nosso antecessor não atendiam aos critérios técnicos exigidos e tiveram de ser refeitas. Além de obras que estão sendo necessárias em razão das fortes chuvas que caíram na região entre o final de 2022 e início deste ano, que deixaram muitas estradas vicinais em precárias condições de uso. Mas estamos trabalhando para deixar a malha viária vicinal em condições, inclusive, de suportar chuvas intensas sem que a população seja prejudicada ou tenha sua segurança comprometida. Temos uma obra, que tem sido cobrada pela população, que estamos buscando viabilizar os recursos, pois vai exigir um investimento alto., que é a das estradas que fazem a ligação da Região do Baixio ao Povoado de Vesperina e ao município de Palmas de Monte Alto. Já estive em contato com o prefeito Rubens [Manoel Rubens Vicente da Cruz, do PSD] para destravar o projeto, que foi protocolado no Governo do Estado e com o final da gestão Rui Costa, teria voltado à estaca zero. Estamos retomando as tratativas com o governador Jerônimo Rodrigues e o deputado federal Daniel Almeida (PcdoB), que assumiu o compromisso de viabilizar os recursos para que possamos executar a obra, inclusive com a construção da ponte, que é uma das obras estruturantes que vão beneficiar a zona rural do município e assegurar o tráfego seguro das pessoas na região.

JS: Mais alguma ação que o senhor gostaria de destacar?

TITO EUGÊNIO: Tem também as ações desenvolvidas na área da Saúde, que inclusive já citei...

JS: E na área de Infraestrutura Urbana e Rural?

TITO EUGÊNIO: Temos diversas obras. O Mercado Municipal, que estava “parecendo uma favela” e que está sendo reformado e vai assegurar mais dignidade para os comerciantes e a população. A Praça da Igreja (Praça Monsenhor Tobias), cuja reforma também foi iniciada na gestão anterior, que estamos fazendo as correções no projeto e executando. Temos diversas obras de pavimentação, muitas asfaltadas, como no Bairro Imperial, por exemplo. Pavimentação asfáltica em praticamente todos os Distritos. Vamos fazer o asfaltamento, ainda este ano, dos Distritos de Santa Rira, Brejo de São João e Vesperina.

JS: Como tem sido a relação do senhor com o Legislativo Municipal?

TITO EUGÊNIO: Respeitosa como sempre. Trato os vereadores, todos eles, de uma forma respeitosa, aceitando as críticas e enfrentando as dificuldades. Sempre, em todas as minhas gestões, mantive uma relação harmoniosa e respeitei a independência da Câmara Municipal e dos vereadores. Até porque acredito que nossa atuação, assim como a dos vereadores, é direcionada para atender a população.

JS: Qual é a expectativa do senhor em relação a atuação em favor de Riacho de Santana dos deputados federais e estaduais mais votados no município nas eleições gerais de 2022?

TITO EUGÊNIO: A expectativa é que ajudem o município. Temos, como mais votados em Riacho de Santana, os deputados federais Waldenor Pereira (PT), Dal [Adalberto Rosa Barreto] (UB) e Arthur Maia (UB). Falei com o deputado Ewaldenor Peregira, que tem sido e foi em 2022 o mais votado em Riacho de Santana e pedi para que pudesse olhar com, carinho para nosso município. Estou certo que o deputado Waldenor, dentro das suas possibilidades, vai servir o município. Também fiz contato com o deputado federal Daniel Almeida (PcdoB), que também foi votado em Riacho de Santana, que foi muito receptivo e prometeu nos ajudar, assim como o Charles Fernandes (PSD). Na

POLÍTICA

Assembleia Legislativa do Estado, temos o deputado Vítor Bonfim (PV), que foi o mais votado no município, que também vem trabalhado muito em favor de Riacho de Santana. Enfim, a nossa expectativa é que os deputados votados no município, independentemente de terem contado com nosso apoio, trabalhem para que importantes obras e investimentos sejam destinados para atender nossa população.

JS: Como prefeito, qual é a expectativa do senhor em relação ao Governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva?

TITO EUGÊNIO: Eu acho que o Governo de Lula de agora não vai encontrar as facilidades que encontrou nas suas gestões anteriores, quando encontrou um ambiente mais bem estruturado. Fernando Henrique (ex-presidente Fernando Henrique Cardoso) deixou um Governo organizado, com projetos que atendiam a população e precisaram apenas ser ampliados, melhorados. O presidente Lula, em minha opinião, tem uma sensibilidade maior que os outros (candidatos), para atender a questão social que precisa de um olhar mais atento, mais emotivo, pois veio de uma camada da população mais simples. Eu espeto que Deus o ilumine e que ele faça o melhor pelo Brasil.

JS: Qual a relação o senhor quer ter com o Governo Federal?

TITO EUGÊNIO: Uma boa relação, republicana. Eu tenho uma boa relação com Rui Costa (ex-governador da Bahia e atual ministro de Estado Chefe da Casa Civil), e espero que essa relação ajude na busca de apoio do Governo Federal para projetos que atendam a demandas de nosso povo, que contribuam para o desenvolvimento de Riacho de Santana.



Espero que Jerônimo (governador Jerônimo Rodrigues) possa seguir o perfil de gestor público de Rui Costa. Dessa forma, não apenas Riacho de Santana, mas a Bahia estará muito bem servida.



JS: Como prefeito, qual é a expectativa do senhor em relação à gestão do governador do Estado Jerônimo Rodrigues Souza?

TITO EUGÊNIO: A melhor possível. Disse ao governador Jerônimo que Rui Costa é uma pessoa, um exemplo de gestor público, a ser seguido. E espero que Jerônimo possa seguir o perfil de gestor público de Rui Costa. Dessa forma, não apenas Riacho de Santana, mas a Bahia estará muito bem servida.

JS: Qual a relação que o senhor quer ter com o Governo Jerônimo Rodrigues Souza?

TITO EUGÊNIO: Eu já tenho. Sou próximo ao governador. Temos uma boa convivência, pessoal e política, respeitosa, equilibrada e coerente. Vamos, na defesa do nosso município, sempre que necessário, bater à porta da Governadoria e estou certo de que seremos bem recebidos.

JS: Quais os seus planos e prioridades para Riacho de Santana nos últimos dois anos da atual gestão?

TITO EUGÊNIO: Temos alguns projetos em mente que espero poder implementar até o final do mandato. Na área Social, mais precisamente da Habitação, pretendemos atender a sessenta famílias em situação de vulnerabilidade, com a doação de lotes e cesta básica de construção, para que possam construir suas casas. O Projeto já foi aprovado pela Câmara Municipal e a Secretaria Municipal de Assistência Social está envolvida na identificação e cadastramento das famílias que se enquadram no perfil da proposta que serão beneficiadas. Pretendo que esse Projeto seja ampliado e possamos beneficiar mais famílias. Também estamos trabalhando para que seja ampliado o acesso das pessoas, em localidades rurais, à telefonia móvel celular. O Povoado de Laguna já foi beneficiado e já está encaminhada a implantação do serviço no Distrito de Vesperina, mas queremos que outras localidades também sejam atendidas.

JS: De zero a dez, qual a nota o senhor daria para os primeiros dois anos da atual gestão? Por que?

TITO EUGÊNIO: Não me considero um bom avaliador. Não saberia avaliar a mim mesmo e prefiro transferir essa avaliação para o povo de Riacho de Santana ao final do Governo, daqui a dois anos.

JS: Tito Eugênio Cardoso de Castro é candidato à reeleição nas eleições municipais de 2024?

TITO EUGÊNIO: A princípio não. Sou candidato a concluir o mandato com o máximo possível de ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população riachense. Nosso grupo tem muita gente qualificada, como o vice-prefeito (médico João Vítor Marins Laranjeira, do PL), que está qualificado e tem pretensões. Espero que ele possa pavimentar essa candidatura e merecer a confiança da nossa população. É evidente que nós pretendemos vencer a disputa em 2024 e temos, todo o grupo, trabalhado para que possamos merecer o apoio popular. Não sou candidato à reeleição, mas se houver algum impasse e o grupo precisar de mim para que a unidade seja mantida, vou estar à disposição. Não não sou a primeira opção. A princípio, nosso candidato é João Vítor.

JS: O senhor gostaria de acrescentar alguma coisa?

TITO EUGÊNIO: Eu diria que agradecer a Deus. Deus tem sido um inarredável companheiro. Agradecer por tudo que Ele tem me oferecido, por tudo que tem me permitido e pedir à Ele que continue olhando para gente, para o nosso Governo, para que possamos continuar trabalhando para o município e nossa população.

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIAÇÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária, **MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM**, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que **GENICLEI DA SILVA MOREIRA**, brasileiro, solteiro, empresário, RG 08.585.964-82 SSP/BA, CPF 804.002.055-72, residente e domiciliado na Rua Sebastião Rocha Leite, nº 133, Bairro São Joaquim, Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIAÇÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel urbano constante do **Lote 20 da Quadra 10, do Loteamento São João**, situado na Travessa Tenente Cazuza, s/n, Bairro Feliciano Pereira Santos, Brumado-BA, medindo 10,00m de frente e fundo por 30,00m de ambos os lados, perfazendo uma área global de **300,00m²**, cadastro municipal **01.08.086.0203.001**; tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando **posse mansa e pacífica** no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 14 de fevereiro de 2023. A Oficial:

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Teodoro Sampaio, 22 - Centro - Brumado - BA
CEP: 45.100-000 Tel.: (77) 3441-5524
CNPJ: 13.242.316/0001-20

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIAÇÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária, **MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM**, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que **JOSÉ ANTÔNIO DA COSTA**, brasileiro, empresário, casado, RG 344581403 SSP/BA, CPF 458.696.695-53, residente e domiciliado na Rua Hormindo Francisco Gama, nº 280, Bairro Rodoviário, Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIAÇÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel constante de **uma área de terra**, perfazendo área global de **680,00m²**, com o código do imóvel rural **951.153.378.747-6**, NIRF 9.665.886-0, parte integrante do imóvel rural denominado **Fazenda Lagoa da Onça**, registrada sob o nº 2.132, às fls. 17, do livro 2-V, no Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado-BA, localizada no **Anel Viário da Rodovia BR 030, Brumado-BA**; tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando **posse mansa e pacífica** no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 15 de fevereiro de 2023. A Oficial:

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Teodoro Sampaio, 22 - Centro - Brumado - BA
CEP: 45.100-000 Tel.: (77) 3441-5524
CNPJ: 13.242.316/0001-20

VICE-PREFEITO ANUNCIA ROMPIMENTO COM O GESTOR DE GUANAMBI

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O vice-prefeito de Guanambi, Arnaldo – Nal – Pereira de Azevedo (UB), anunciou o rompimento político com o prefeito Nilo Augusto

de Moraes Coelho (UB). O vice-prefeito declarou, em entrevista ao radialista Mário Filho, da Rádio 104 FM de Guanambi, tratar-se de uma decisão pessoal tomada por fatores

como a insatisfação do cidadão com a atual gestão e por não ser ouvido na tomada de decisões. Para o vice-prefeito (a decisão) reflete uma série de fatores, especificamente a fal-

ta de diálogo com o gestor - alegou que há praticamente quatro meses não vai à Prefeitura Municipal ou tem contato pessoal com o prefeito Nilo Coelho.



FOTO: ASCOM/PNG

O vice-prefeito Arnaldo – Nal – Pereira de Azevedo anunciou o rompimento com o prefeito Nilo Augusto de Moraes Coelho e o pedido de desfiliação do União Brasil.

“A última vez que estive com o prefeito foi no dia 25 de outubro do ano passado, durante o comício do então presidente e candidato à reeleição, Jair Messias Bolsonaro (PPL), na cidade”, pontuou, acrescentando, embora admitindo que estivesse sendo omisso, críticas em relação à ineficiência de serviços públicos oferecidos pelo Governo Municipal. De acordo com Arnaldo – Nal – Pereira de Azevedo, essa somatória de coisas exige que o mandatário, mesmo sendo situação, que era o seu caso, tome uma posição.

Foi incisivo ao afirmar que não teria nenhum parente empregado na estrutura da Administração Municipal, que as pessoas que tem ligação pessoal e política com ele já estavam ocupando cargos na Prefeitura Municipal desde a gestão do ex-prefeito Jairo Silveira Magalhães (PSD), o que permitia que adotasse a decisão (rompimento com o prefeito) com serenidade e sem temer

qualquer possibilidade de retaliações.

O vice-prefeito anunciou ainda a disposição de deixar as fileiras do União Brasil – já teria, inclusive, encaminhado Ofício ao Diretório Municipal pedindo a desfiliação – mas não indicou e não foi questionado sobre qual será seu destino político.

O vice-prefeito disse, ao ser questionado, desconhecer denúncias dando conta que o prefeito de fato de Guanambi, nesse momento, seria o empresário Gercino Coelho, que estaria despachando no lugar do pai.

Para analistas políticos regionais ouvidos pelo JS, sob reserva, a decisão do vice-prefeito de romper com Nilo Coelho e anunciar a disposição de deixar o União Brasil, foi equivocada. Segundo destacaram, o vice-prefeito Arnaldo – Nal - Pereira de Azevedo, apesar de eventuais e possíveis desentendimentos com o ges-

tor, certamente motivados e incentivados pelo grupo que transita em seu entorno e conhecidos membros da equipe de Governo que criaram uma “gestão paralela”, fomentada por intrigas, compromete seu futuro político e deixa escapar entre os dedos uma provável indicação para sucessão municipal de 2024.

Já um líder político local, que concordou em falar desde que tivesse a identidade preservada, entende que o vice-prefeito, candidato natural do prefeito Nilo Coelho à sucessão municipal de 2024, estaria incomodado com o crescimento do nome do vereador e presidente da Câmara Municipal, Zaqueu Rodrigues da Silva (UB), um dos mais próximos interlocutores do prefeito e que vem ocupando e ganhando espaço no grupo que segue, sem contestar, as orientações do gestor e, naturalmente, terá voz na indicação do candidato à Prefeitura Municipal em 2024.

Ele complementa reforçando que

ao romper com o prefeito e desfiliar-se do União Brasil, sem apresentar uma justificativa que sensibilize a população e sem renunciar ao cargo de vice-prefeito, Arnaldo – Nal - Pereira de Azevedo, se desgasta junto à opinião pública e compromete um eventual discurso de homem público ético, probo e leal.

“A única consequência da atitude adotada pelo vice-prefeito, que poderemos observar ao longo dos próximos dias, será uma possível reaproximação do prefeito Nilo Coelho com a deputada estadual Ivana Bastos (PSD), que poderá, finalmente, viabilizar seu nome de forma competitiva para a sucessão municipal”, ponderou.

Os próximos dias e movimentos dos principais protagonistas do cenário político guanambiense. Uma coisa parece certa, o movimento do vice-prefeito Arnaldo – Nal - Pereira de Azevedo vai ser decisivo no redesenho da política local.

POLÍTICA

Tribunal de Contas dos Municípios recomenda a rejeição das contas da Prefeitura Municipal de Boa Nova

FOTO: REPRODUÇÃO

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Os Conselheiros do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia decidiram, na Sessão plenária do último dia 14, emitir um Parecer Prévio recomendando à Câmara Municipal de Boa Nova a rejeição das contas da Prefeitura Municipal, no exercício financeiro de 2021, de responsabilidade do prefeito Adonias da Rocha Pires de Almeida (UB). Ainda cabe recurso ao plenário da Corte de Contas.

Em seu voto, seguido pelos demais membros da Corte, o Relator do Processo, Conselheiro José Alfredo Rocha Dias, apontou irregularidades que comprometeram a regularidade das contas.

Entre as irregularidades destacadas pelo Relator, desrespeito às regras previstas na Lei de Licitações e Contratos (Lei Federal 8.666/93 e Lei Federal 14.133/21), anomalias na execução orçamentária e omissão na cobrança de multas e ressarcimentos imputados a agentes políticos.

O Relatório apontou ainda que as contas do exercício de 2021 tiveram seu mérito comprometido em razão da pendência na comprovação de recolhimento de multas imputadas ao gestor.

Ao apreciar o Relatório do Processo, o Colegiado decidiu por seguir o voto do Conselheiro Relator pela rejeição das contas do prefeito, a mesma manifestação do Ministério Público de Contas, deliberando ainda pela imputação de multa ao gestor no valor de R\$ 3 mil, que deverá ser recolhida, com recursos próprios, aos cofres municipais após o trânsito em julgado. A Câmara Municipal de Boa Nova deverá ser notificada, após o prazo de recurso, sobre a recomendação.



As contas de 2021 do prefeito de Boa Nova, Adonias da Rocha Pires de Almeida (UB), foram rejeitadas pelo Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia.

OUTRO LADO

A reportagem do JS não conseguiu contato com o prefeito Adonias da Rocha Pires de Almeida (UB), para oportunizar que ele pudesse contraditar as alegações do Tribunal de Contas dos Municípios e apontar as medidas que estaria ou pretende adotar para reverter a sentença.

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária, **MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM**, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que **AGENOR COQUEIRO GOMES**, brasileiro, empresário, casado, RG 07.852.579-93 SSP/BA, CPF 121.951.625-20, residente e domiciliado na Rua Dr. Gutemberg Leal, nº 208, Bairro das Flores, Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel rural de uma área de terra, perfazendo área global de **3.129,25m²**, com o código do imóvel rural **951.153.502.707-0**, CCIR 52898513220 e NIRF 9.632.664-6, parte integrante do imóvel rural denominado **Fazenda Lagoa da Onça**, registrada sob o nº 2.132, às fls.17, do livro 2-V, no Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado-BA, localizada no **Anel Viário da Rodovia BR 030, Brumado-BA**; tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando **posse mansa e pacífica** no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 14 de fevereiro de 2023. A Oficial:

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Teodoro Sampaio, 22 Centro Brumado BA
CEP: 46.100-000 Tel. (77) 3441-5524
CNPJ: 13.242.318/0001-20

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária, **MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM**, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que **AUZENIRA DE SOUZA SILVA**, brasileira, maior, viúva, aposentada, RG 00.732.918-03 SSP/BA, CPF 578.798.265-72, residente e domiciliada na Rua Rio de Contas, nº 297, Bairro Monsenhor Fagundes, Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel rural denominado **Fazenda Riachão de Santa Maria**, zona rural de **Brumado-BA**, constante de uma área de terra de **170.7671ha**, com código de imóvel rural **951.153.424.722-0**, NIRF 7.846.830-2; registrado sob o nº 8.959, fls. 95, livro 2-A-Q, no Cartório de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado-BA; tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando **posse mansa e pacífica** no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 14 de fevereiro de 2023. A Oficial:

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Teodoro Sampaio, 22 Centro Brumado BA
CEP: 46.100-000 Tel. (77) 3441-5524
CNPJ: 13.242.318/0001-20

ARTIGOS

**Soraya Smaili**

SORAYA SMAILI, FARMACOLOGISTA, PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, REITORA DA UNIFESP (2013-2021). ATUALMENTE É COORDENADORA ADJUNTA DO CENTRO DE SAÚDE GLOBAL E COORDENADORA GERAL DO SOU_CIÊNCIA; MARIA ANGÉLICA MINHOTO, PEDAGOGA E ECONOMISTA, PROFESSORA DA EFLCH-UNIFESP, PRÓ- REITORA DE GRADUAÇÃO (2013-2017) E COORDENADORA ADJUNTA DO SOU_CIÊNCIA; PEDRO ARANTES, ARQUITETO E URBANISTA, PROFESSOR DA EFLCH-UNIFESP, PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO (2017-2021) E COORDENADOR ADJUNTO DO SOU_CIÊNCIA;

**Maria Angélica Minhoto**

SORAYA SMAILI, FARMACOLOGISTA, PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, REITORA DA UNIFESP (2013-2021). ATUALMENTE É COORDENADORA ADJUNTA DO CENTRO DE SAÚDE GLOBAL E COORDENADORA GERAL DO SOU_CIÊNCIA; MARIA ANGÉLICA MINHOTO, PEDAGOGA E ECONOMISTA, PROFESSORA DA EFLCH-UNIFESP, PRÓ- REITORA DE GRADUAÇÃO (2013-2017) E COORDENADORA ADJUNTA DO SOU_CIÊNCIA; PEDRO ARANTES, ARQUITETO E URBANISTA, PROFESSOR DA EFLCH-UNIFESP, PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO (2017-2021) E COORDENADOR ADJUNTO DO SOU_CIÊNCIA;

**Pedro Arantes**

SORAYA SMAILI, FARMACOLOGISTA, PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, REITORA DA UNIFESP (2013-2021). ATUALMENTE É COORDENADORA ADJUNTA DO CENTRO DE SAÚDE GLOBAL E COORDENADORA GERAL DO SOU_CIÊNCIA; MARIA ANGÉLICA MINHOTO, PEDAGOGA E ECONOMISTA, PROFESSORA DA EFLCH-UNIFESP, PRÓ- REITORA DE GRADUAÇÃO (2013-2017) E COORDENADORA ADJUNTA DO SOU_CIÊNCIA; PEDRO ARANTES, ARQUITETO E URBANISTA, PROFESSOR DA EFLCH-UNIFESP, PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO (2017-2021) E COORDENADOR ADJUNTO DO SOU_CIÊNCIA;

A ciência e as universidades com os Yanomamis

Há alguns anos, quando estávamos na reitoria da Unifesp, tivemos uma experiência que não era nova na nossa universidade, mas que foi transformadora para aquele grupo que estava na gestão: utilizar a ciência desenvolvida em nossa universidade e por pesquisadores experientes, em prol das comunidades indígenas.

Incrivelmente resiliente, a Unifesp, mesmo já sofrendo com os cortes orçamentários, que no total duraram seis longos anos e que se intensificou na era Bolsonaro, atuou de maneira diligente. A solicitação vinha de comunidades indígenas do Xingu e de outras regiões da Amazônia e que nossa gestão buscou acionar pesquisadores da universidade para trabalhar e analisar a água das terras indígenas. E foi assim que um conjunto de colegas do Instituto de Ciências Ambientais Químicas e Farmacêuticas, campus Diadema, com seus pouco mais de 10 anos de existência, iniciaria um trabalho de monitoramento da poluição da água, causada pelo garimpo e pelas plantações com uso irregular do solo. Desse trabalho, resultaram teses e o conhecimento sobre o grau de contaminação das cabeceiras dos rios, especialmente pelo despejo de agrotóxicos.

A ligação da Unifesp com terras indígenas não era nova, pois há muitas décadas a Escola Paulista de Medicina já realizava um trabalho que era relacionado à Saúde Indígena, iniciado pelo Dr. Roberto Baruzzi, médico sanitário e professor, em colaboração com os irmãos Villas Boas. Não foram poucos os trabalhos realizados no Xingu ao longo de 60 anos, onde estiveram inúmeros estudantes de medicina e enfermagem, que viveram a formação profissional e o trabalho acurado e dedicado continuado pelo Dr. Douglas Rodrigues e toda Equipe que coordena o Projeto Xingu da Unifesp. Assim, como Douglas pode atestar, o trabalho de Baruzzi influenciou gerações de professores e pesquisadores da EPM e do Hospital São Paulo.

Foi esse trabalho que possibilitou a realização de muitos programas pioneiros de saúde indígena junto ao Ministério da Saúde. Também como parte dessa história, a Unifesp guarda um acervo que faz parte do Museu do Xingu. Lamentavelmente, tanto os programas de Saúde Indígena conveniados com o Ministério da Saúde, quanto o Museu do Xingu, sofreram fortemente com o corte de verbas e tentativas de destruição de nossas universidades, perpetradas nos anos Bolsonaro. Sem recursos para os projetos e para montar e preservar o museu, trabalhamos para resistir.

O legado de Baruzzi extrapolou a saúde e certamente influenciou as ações de Educação que iniciaram também em nosso período de reitoria. Além do trabalho com a água e com a saúde indígena, a Unifesp tratou de se dedicar em criar também a Educação Indígena, com programas de extensão, com o reconhecimento de saberes e mais recentemente com a licenciatura indígena, feita pelos povos indígenas.

Da mesma forma que a Unifesp, diversas universidades federais atuaram e atuam no apoio e na assistência, especialmente em áreas que foram devastadas ou exploradas pela chamada “civilização”. Como já sabemos, a crise com os Yanomamis, que ora estamos assistindo horrorizados, não começou hoje. Ela decorre da ação exploratória e predadora, ocorrida especialmente nos últimos quatro anos. O governo Bolsonaro abriu a crise que se aprofundou e inviabilizou que muitas ações das universidades, e que estavam em andamento, pudessem continuar. A destruição perpetrada por Bolsonaro e o garimpo ilegal está em todos os níveis, o que dificulta hoje, inclusive o trabalho e a atuação dos setores de saúde e de educação. Levará anos até que possamos retomar e sanar essa imensa dor.

A Região Norte do Brasil possui atualmente 11 universidades federais, dentre as quais a Universidade Federal de Roraima (UFRR), que possui diversas ações junto à região Yanomami, bem como para garantir o acesso aos povos indígenas da região à Educação Superior. Destacam-se os programas de Educação Superior Indígena, bem como as atividades dos pesquisadores da área de Antropologia.

Da mesma forma, outras universidades federais de outras regiões, desempenham ações e pesquisas para o combate à devastação e para a preservação dos povos indígenas. A Universidade de Brasília (UnB) tem pesquisadores que têm contribuído com a rede Pró-Yanomami e Y'ecuana, inclusive encaminhando denúncias de lideranças ao Ministério Público Federal da ação genocida que estava em curso contra esses povos. Durante a pandemia, realizou estudos e publicou artigos no Brasil e no exterior sobre a grave situação

de saúde dos Yanomami.

Na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o trabalho com os Yanomamis, entre outros, começou em 2013, ano em que Davi Kopenawa Yanomami esteve na UFMG como catedrático do Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT). Desde então, foram muitas colaborações Hutukara Associação Yanomami (HAY), em parceria com o Instituto Socioambiental (ISA). Porém, tudo foi interrompido entre 2019 e 2022, quando foram descontinuados os recursos do Ministério da Educação (MEC) que eram destinados a estes projetos.

De lá para cá, Davi Kopenawa tem denunciado em diversas ocasiões o descaso, a falta de estrutura e a gravidade da situação de saúde em aldeias Yanomami, como ocorrido na cerimônia de 95 anos de celebração da UFMG, quando também solicitou proteção e formação aos jovens indígenas para enfrentar o quadro de violência e desorganização social que havia se instalado com a invasão de garimpeiros. O reconhecimento a Kopenawa e seus importantes escritos vem de diversas universidades, como a Unifesp que recentemente lhe concedeu o título de Doutor Honoris Causa.

São muitas as universidades federais, com seus docentes e estudantes das Faculdades de Educação e das áreas de Antropologia, que buscam estruturar agora novas ações de forma a retomar a formação de jovens, bem como o apoio ao atendimento em saúde por meio do DSEI local em articulação com a Secretaria de Saúde Indígena, para a formação de agentes indígenas de saúde (AIS). Serão ações que precisarão de tempo, estrutura e muita dedicação, além de um grande esforço nacional para que a assistência e as condições de vida cheguem de fato aos Yanomamis.

Conjuntamente, as universidades e nossos estudantes e pesquisadores, certamente crescerão e aprenderão com o conhecimento dos povos originários, que sabem e conhecem a terra e os saberes que dela depreendem para uma vida sustentável, menos predatória e em harmonia com a natureza. E voltamos aos ensinamentos pioneiros de Baruzzi, que também aprendeu com os povos originários e que fez com que a experiência da saúde indígena fosse também uma experiência de vida e de formação que ficou marcada nas vidas e nas trajetórias dos que lá estiveram e estão.

Assim, as universidades continuarão seu trabalho de combate à fome e às doenças, bem como de educação. Mas, o mais importante, serão o lugar do encontro das experiências e dos saberes originais que finalmente farão parte da formação de novas gerações, inseridos no seu contexto e em busca de uma realidade de mais esperança.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudebemestar@gmail.com

 (77) 9 9946-1708

 PILATESANIMA

 ANIMA PILATES

ECONOMIA – ENTREVISTA

“PRECISAMOS INVESTIR EM CAPACITAÇÃO DE EMPRESÁRIOS E COLABORADORES”, PONTUA PRESIDENTE DA CDL DE BRUMADO

LETÍCIA ARIÁDNE GOMES
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Principal empregador e, naturalmente, arrecadador de impostos para os cofres públicos, o setor do comércio varejista e de serviços, que foi fortemente impactado pela crise econômica agravada pela pandemia da Covid-19, vive dias menos nebulosos e com maior expectativa de repor os prejuízos

acumulados desde 2020.

Esse otimismo, em tese, está diretamente relacionado ao final de 2022, que foi animador para as atividades do comércio varejista e de serviços, com a recomposição, em parte, das perdas acumuladas, com as vendas para as festas de fim de ano.



Empresário Orlando de Fátima Gomes, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Brumado.

Para falar sobre as expectativas do comércio brumadense para 2023, da importância da qualificação dos profissionais que atuam nos setores varejista e de serviços, da relação do poder público com os setores que são o carro-chefe da economia local e dos empresários se unirem à Entidade para fortalecimento das atividades, o **JS** entrevista o recém-empossado presidente da CDL, Orlando de Fátima Gomes.

JORNAL DO SUDOESTE: O senhor foi eleito recentemente e está à frente de uma Entidade que tem um papel estratégico no desenvolvimento do município. Como o senhor avalia o começo da gestão à frente da CDL de um dos mais importantes municípios do Estado?

ORLANDO GOMES: Sempre estive ao lado da CDL, desde que cheguei a Brumado, há 22 anos. Tenho feito o que posso, nesse período, para contribuir com a Entidade, tendo ocupado, nas duas últimas gestões (2018/2022), o cargo de Diretor Institucional, tendo, acredito, cumprido com o papel que foi confiado. Assumi agora a presidência, junto a um seleto grupo de pessoas altamente capacitadas e comprometidas com a Entidade, com apoio da Federação das

Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado e da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas. Temos vários projetos para dinamizar as atividades do comércio varejista e de serviços de Brumado e acredito que, com o apoio, a união e a força do empresariado brumadense, vamos conseguir desenvolver esses projetos

JS: Qual é o diagnóstico que o senhor faz hoje do comércio de Brumado?

ORLANDO GOMES: Bom, cheguei a Brumado atuando no ramo de vestuário e calçados e, hoje, em minha avaliação, (o comércio) é totalmente diferente do que existia há 22 anos. Brumado deu um salto muito grande com relação ao setor comercial. Eu avalio, por exemplo, considerando quando cheguei e me instalei em Brumado, a quantidade de lojas que existiam em comparação à hoje. Podemos observar que hoje o número de estabelecimentos comerciais é quatro, cinco vezes maior que há 20 anos, inclusive com a chegada de novos empreendimentos e grandes redes varejistas. No ramo farmacêutico, por exemplo, sem qualquer demérito para os comerciantes da cidade que foram pioneiros, muitos que ainda estão presentes e mantendo as atividades, por diversos fatores, a dificuldade de logística, entre eles, a população tinha, muitas vezes, dificuldades

CIDADES

para encontrar determinados medicamentos prescritos em casos de urgência, antibióticos principalmente. Não era raro que chegássemos a uma Farmácia e não havia no estoque o medicamento, que seria pedido para chegar na cidade no dia seguinte. E, não custa lembrar, a Saúde não espera. Esse foi um setor que, nesses últimos anos, ganhou a concorrência de grandes redes de Farmácia do país. Assim como em outros ramos do comércio varejista e de serviços, nos ramos de móveis e eletrodomésticos, vestuário e calçados, além dos serviços e de alimentação. E esse movimento, essa chegada de novos empreendimentos, atraídos pelo potencial de consumo, pela evolução da infraestrutura urbana, pela privilegiada localização geográfica, não podemos esquecer que Brumado é um importante entroncamento rodoviário (BR-030 e BAs 262 e 148) e ferroviário e pelos investimentos na Educação, com a implantação de uma Faculdade de Medicina. Isso tudo contribui para que desperte o interesse de grandes investidores. Agora, estamos na iminência de receber um grande atacadista no ramo de cereais. Isso tudo faz com que nosso comércio se fortaleça a cada dia.

JS: Por que, na opinião do senhor, grande parte da população brumadense continua mantendo o hábito de comprar em outras praças, Vitória da Conquista, por exemplo, em detrimento ao comércio local?

ORLANDO GOMES: Boa pergunta. Eu sou um consumidor e lojista. Eu

tenho ido à Vitória da Conquista e vejo que os preços praticados no comércio conquistense não refletem o que às vezes as pessoas afirmam. Os que dizem que os preços do comércio de (Vitória da) Conquista são mais competitivos em relação a Brumado, acredito, estão enganados, principalmente no ramo de produtos alimentícios. Eu pessoalmente, estando em Vitória da Conquista para uma consulta médica, fiz uma comparação dos preços praticados nos Supermercados e constatei que não há tanta diferença. Nossos preços, nossa oferta de produtos e serviços, são muito competitivos. Talvez essa evasão (de consumidores) se justifique pela oportunidade que Vitória da Conquista teve e aproveitou por dispor de uma grande e diversificada oferta de serviços especializados na área da Saúde. E por ter se aproveitado dessa oferta de serviços de Saúde para se promover, crescer e atrair os consumidores de Brumado e da região que vão em busca de atendimento médico. Quantos filhos de Brumado hoje moram em (Vitória da) Conquista? Muitas pessoas de Brumado, atualmente possuem apartamento em Vitória da Conquista, como ponto de apoio, uma vez que muitos dependem dos serviços de Saúde que não estão disponíveis em Brumado e, uma vez na cidade, aproveitam para fazer compras. Mas, insisto, em se tratando de preço e qualidade de produtos e serviços, Brumado não perde em momento algum para Vitória da Conquista.



"... vamos trabalhar, mostrando aos associados e aos empresários em geral, que ainda não são, mas que poderão vir a ser filiados a Entidade, que precisamos investir em nós mesmos, em nossos negócios, nossos parceiros."

JS: O que deve - e tem sido proposto pela CDL - ser feito para mudar esse cenário?

ORLANDO GOMES: Bom, essencialmente uma mudança cultural, em primeiro lugar do comerciante e não estou aqui julgando ou desmerecendo nenhum comerciante, mas falando sobre o investimento, o profissionalismo, no comércio pelo empreendedor. Vou dar um exemplo, quando se instala na cidade um estabelecimento de uma grande rede, salta aos olhos o profissionalismo, a forma como a loja é preparada, a disposição das mercadorias, a forma como os funcionários são treinados para atender aos consumidores, essa mentalidade de que é o cliente que faz o seu negócio crescer... Então, nós da CDL estamos trabalhando muito nessa parte, em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Bahia), trazendo cursos de capacitação, promovendo palestras, justamente para trazer esse novo olhar para o comércio local. O mundo tem mudado, tudo mudou. Hoje, nós concorremos com as redes sociais, com o vendedor que vai atrás do cliente, de porta em porta, então temos de mudar nossa mentalidade, precisamos investir mais nas nossas instalações para oferecer um ambiente mais confortável, climatizado, que ofereça mais conforto ao cliente. Outro dia, apenas para ilustrar, até aprendi em uma palestra de capacitação sobre Marketing Olfativo, que é aquele cheirinho gostoso, aquele perfume de quando você entra em Shopping Center, aquela fragrância que você

encontra na loja, que (inconscientemente) te fideliza. Então, são estratégias, investimentos que trazem comodidade, trazem conforto para o cliente, que associa a sua marca, a sua loja, dando satisfação e criando vínculos. E é isso que vamos trabalhar, mostrando aos associados e aos empresários em geral, que ainda não são, mas que poderão vir a ser filiados a Entidade, que precisamos investir em nós mesmos, em nossos negócios, nossos parceiros. Temos uma área comercial extensa, que vai da (Avenida) Lindolfo Azevedo Brito (trecho urbano da Rodovia BA-148, saída para Livramento) e termina na (Avenida) Centenário, na saída para Caetitê (BR-030). Então nós temos um eixo central muito grande e que pode - e deve - ser muito bem reaproveitado pelos comerciantes. Então o primeiro passo é mudar a cultura e incorporar essa questão do novo no comércio varejista e de serviços da cidade, com ênfase no próprio comerciante.

JS: A qualificação profissional dos comerciários e atendentes de empresas prestadoras de serviços tem sido muito questionada por consumidores brumadenses. Por que, na opinião do senhor, não há uma preocupação dos empresários do comércio varejista e de serviços com a qualificação de seus colaboradores? O que a CDL tem feito ou pretende fazer para mudar esse quadro?

ORLANDO GOMES: Ponto principal. A gente falou aqui da mudança de cultura do empresariado e agora vamos falar também de mudança de cultura do

próprio comerciário. Na minha empresa mesmo, eu invisto em capacitação. A CDL hoje, em parceria com a Evo Estágios [Empresa especializada no processo de recrutamento, seleção e gestão de estagiários] e o Sebrae, tem realizado várias capacitações e workshops. Para vocês terem uma ideia, nesses três anos de pandemia nós conseguimos desenvolver 20 workshops com duração de uma, duas até três horas de capacitação. Trouxemos consultores e palestrantes, inclusive uma atriz renomada, para falar sobre valorização pessoal e controle emocional do empresário e como trabalhar o emocional dos comerciários. Nossa ideia é avançar nessa parceria da CDL com a Evo Estágios, para oferecer mais cursos e capacitações. Vamos também buscar uma interlocução com o Poder Público para que possamos ter um espaço destinado a essas capacitações. A parceria com a Evo Estágios tem sido positiva e permitido que os empreendedores de Brumado possam ter acesso a candidatos a vagas de emprego já selecionados, o que tem ajudado muito, uma vez que, infelizmente, com a “febre” das redes sociais, a maioria dos jovens tem se distanciado da qualificação para o mercado de trabalho. E não estou aqui fazendo uma crítica às redes sociais e aos jovens, mas para observar que os jovens, os comerciários, deveriam usar as redes sociais para se qualificar. Há muitos cursos de capacitação gratuitos on line. Na minha empresa, por exemplo, tive um funcionário com conhecimentos em logística. Observando-o, vi que além de cumprir com suas tarefas, ainda reservava, sem prejuízo para o trabalho, quinze minutos diários para se dedicar a capacitação on line. Então isso também é uma mudança cultural que precisamos incentivar, de forma que os jovens possam, ao buscar a inserção no mercado de trabalho, estar capacitados. Essa falta de capacitação é que nos incentiva a buscar o apoio do Poder Público para que seja destinado um espaço para que possamos implementar o Projeto Evoluir, de forma a oferecer cursos com noções básicas de Informática - Excel, Word, como simular uma Planilha, como trabalhar uma Planilha para gerenciar estoque, como fazer cadastro de clientes para fazer contato via WhatsApp. Muitas vezes os candidatos, por não terem esses conhecimentos, acabam não conseguindo ser selecionados para vagas de emprego oferecidas no comércio. Então, mudar essa realidade é o nosso propósito, juntamente com a Evo Estágios. Vamos buscar apoio não apenas do Poder Público, mas também dos empresários, para que possamos oferecer esse Projeto e contribuir para a melhoria do ambiente corporativo e abrir novas vagas no mercado de trabalho. Sempre lembro de uma frase do Henry Ford: “Caro não é capacitar um funcionário, caro é não capacitá-lo”. Muitos empresários são contrários à oferta de capacitação dos funcionários, argumentando que amanhã, esses funcionários poderão deixar a empresa e ir para um concorrente, sem pensar que enquanto ele (o funcionário) estiver na sua empresa, vai estar gerando lucros. Então, é pensando também nessa mudança de cultura que já estamos montando uma agenda com o Sebrae para promover novos cursos de capacitação e, esperamos que os empresários possam estar presentes e levar seus colaboradores, que é seu maior patrimônio. Os empresários precisam entender que não adianta ter uma loja com um bom estoque se o material humano (funcionários) não tiver habilidade para conseguir atender bem o cliente e fechar as vendas. Por isso, a CDL e o Sebrae vão estar juntos este ano para oferecer cursos de capacitação.

JS: Além da capacitação de empresários e trabalhadores, quais outras iniciativas a CDL tem ou pretende implementar para fomentar o comércio?

ORLANDO GOMES: Bom, a CDL não é apenas uma Entidade voltada para cadastrar os consumidores e atender seus associados, através de consultas ao SPC (Serviço de Proteção ao Crédito), dando aos empresários o mínimo de segurança para realizar negócios. É muito mais que isso. Em Brumado, nós desenvolvemos vários produtos para ajudar o empresário do comércio varejista e de serviços. Por exemplo, a CDL Brumado é uma Autoridade Certificadora, portanto, pode emitir os Certificados Digitais para os empresários e profissionais liberais da cidade. Temos desenvolvido diversas ações sociais e buscado dialogar com o Poder Público e a classe política para debater temas relacionados ao desenvolvimento do município e, por consequência, que atendem a demandas dos empresários. É verdade que ainda há muitas pessoas que enxergam a CDL como uma Entidade que tem apenas como atribuição cuidar de registros e cadastros de clientes. Vamos trabalhar este ano para mudar esse conceito e buscar o apoio dos empresários para que possamos fortalecer a Entidade e conseguir novas filiações, pois somente com a classe unida é que vamos ter força para cobrar ações do Poder Público, no município e no Estado, que beneficiem as atividades do comércio varejista e de serviços, garantindo a geração de novos empregos e renda. Temos, também, uma proposta para instituir, a partir deste ano, uma Mensalidade Institucional, que vai atender aos empresários que apenas serão filiados e poderão participar das ações e campanhas, mas não utilizarão os serviços (SPC, Serasa, entre outros). Quero aproveitar para fazer um apelo aos empresários varejistas e de serviços, que não são associados e não utilizam os serviços oferecidos pela CDL, para que nos faça uma visita para conhecer o trabalho que realizamos, os serviços oferecidos e possam estar conosco para que possamos fortalecer a Entidade e nossas pautas. Fizemos um levantamento recentemente e constatamos que Brumado e sua microrregião têm em torno de 5.263 Empresas

inscritas no CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda) e, infelizmente, numa evidente demonstração de desunião da categoria, a CDL Brumado tem apenas, em seu quadro social, 223 associados. Precisamos mudar esse cenário. É importante que possamos dialogar com esses empresários e mostrar a eles a importância de estarmos juntos, pois acredito que somente assim vamos atingir nossos objetivos, fortalecer as atividades e construir um ambiente em que todos possam se beneficiar, empresários, trabalhadores e a população em geral. Precisamos mudar conceitos, deixar de ver o concorrente como inimigo e passar a tratá-lo como parceiro que é, que gera emprego, gera renda e contribui para o desenvolvimento do município. Precisamos nos unir e capacitar nossos colaboradores, ver os funcionários do concorrente ou de outro setor do comércio, como nossos clientes, afinal, eles compram em nossas lojas. A economia é um ciclo e, se estivermos unidos, todos seremos beneficiados.



“Vamos debater essa proposta (Campanha de Recuperação de Crédito) com os empresários para que possamos resgatar não apenas os créditos que estão pendentes, mas os clientes.”

JS: Naturalmente, observa-se, que nas datas comemorativas há uma mobilização patrocinada pela CDL para fomentar as vendas no comércio local. O senhor planeja, em sua gestão à frente da Entidade, ações e alternativas que chamem a atenção do consumidor, não apenas nas datas comemorativas, mas de um modo geral?

ORLANDO GOMES: Com certeza! Na verdade, nós já estamos participando de algumas ações promocionais de vendas, iniciativas da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas da Bahia (FCDL), que acontecem no Estado. São ações de estímulo às vendas, a exemplo da Liquida Bahia, que premia clientes e fomenta as vendas nas lojas associadas às CDLs. É verdade que não tem sido registrada uma grande adesão do comércio brumadense, mas vamos trabalhar para mudar esse quadro, mobilizando os associados para participar de forma mais efetiva da campanha. Nós precisamos e já estamos conversando internamente para elaboração de um Calendário de Eventos para realização de campanhas promocionais, com sorteio de prêmios para os consumidores e vendedores, além das que já realizamos durante o ano – Dia das Mães, Dia dos Namorados, São João e Natal. É importante também e já estamos pensando em uma Campanha de Recuperação do Crédito. Sabemos que muitos consumidores, afetados pela crise econômica agravada pela pandemia da Covid-19, acabaram ficando endividados. Foram três anos de muitas dificuldades para toda a sociedade e acredito que chegou o momento de buscarmos alternativas que possam servir para que essas pessoas possam resgatar suas dívidas e o crédito. Algo como uma campanha de quinze ou trinta dias, com oferta e facilitação para que os inadimplentes possam, beneficiando-se de descontos, quitar seus débitos. Vamos debater essa proposta com os empresários para que possamos resgatar não apenas os créditos que estão pendentes, mas os clientes.

JS: Maior empregador do município, o comércio varejista e de serviços tem merecido atenção do poder público?

ORLANDO GOMES: Nós estamos buscando, como tenho insistido, trazer os empresários para dentro da CDL, para juntos formatarmos as propostas que atendam as demandas comuns e possamos levar aos Poderes Públicos, municipal e do Estado. O Fórum de Debates de Políticas Públicas (realizado no dia 14/02) foi o primeiro passo nesse sentido, a primeira ação efetiva para reunir a Diretoria da CDL com os associados para construção de uma pauta a ser encaminhada à Prefeitura e Câmara Municipal e às lideranças e representações políticas locais, apontando as obras de infraestrutura urbana, as ações de Segurança Pública, entre outras, que os empresários entendem devam ser priorizadas. Nós, da Diretoria da CDL, entendemos

CIDADES

que muitas pessoas, muitos dos nossos associados, tenham um certo receio quando se fala em “política”. Mas o que estamos incentivando não é a política partidária, ideológica, mas política como ferramenta para que possamos, enquanto cidadãos e empresários que geram empregos e renda, reivindicar ações e investimentos que beneficiem a coletividade. Nós pretendemos dialogar com todos, sem distinção, que possam de alguma forma contribuir para que as demandas sejam atendidas e promovam o desenvolvimento do município. Como você destacou, comércio de Brumado é o principal gerador de empregos e de renda do município e precisa ser ouvido. E é a força do comércio que tem sido determinante para atração de novos investidores que estão gerando empregos e renda na cidade. Grandes redes varejistas vieram para Brumado e outras deverão vir, tendo sempre como parâmetro a força do nosso comércio e o potencial que ainda temos para crescer. Como principais geradores de empregos e de arrecadação de impostos para o município, o Estado e a União, nada mais natural que sejamos ouvidos.

JS: Entre os anos 1989 e 2004, para além da valorização da cultura e do entretenimento, o Carnaval de Brumado foi um importante propulsor da economia local, atraindo expressivo número de visitantes da macrorregião, de outros municípios do Estado e da Federação, gerando empregos e renda, atraindo novos investimentos e impactando diversos setores da sociedade. Por que, na opinião do senhor, o Poder Público deixou de investir nos festejos carnavalescos e o que deve ser feito para convencer a gestão municipal da importância destes investimentos?

ORLANDO GOMES: A questão referente a não realização do Carnaval é ideológica, um ponto de vista do atual gestor. Eu, particularmente, penso diferente, assim como, acredito, grande número de brumadenses. Sou um adepto fervoroso da Cultura, do Esporte e do Lazer. Participei em Salvador, no ano passado, do 1º Encontro de Lideranças do Movimento Empresarial do Estado da Bahia, e na oportunidade mantive contatos com o prefeito da Capital (Bruno Reis, do UB) e gestores de Instituições e outras personalidades políticas, além do presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas da Bahia, Pedro Luiz Failla, e saímos do evento com uma mentalidade de que realmente é necessário o investimento nesses setores (Cultura, Esporte e Lazer), porque são setores que geram emprego e renda. Quando se realizam festas, festivais, torneios esportivos, enfim, todas as atividades voltadas para estas áreas, toda a economia é movimentada. Vou dar um exemplo: o ano passado, com apoio da Prefeitura Municipal, realizamos o I Forró da CDL, um evento bem simples, bem casual, com a participação de artistas da terra e com um orçamento bem reduzido. E o resultado, não tenho dúvidas, foi muito positivo. Conseguimos atingir os objetivos propostos e movimentamos diversas atividades econômicas. Comerciantes informais - vendedores de cerveja e refrigerante em latinhas e de espetinhos - nos pararam na rua nos dias seguintes e elogiaram o evento. “Olha, o Forró foi extraordinário. Eu consegui ter bons lucros e consegui naquele momento gerar um emprego, porque eu coloquei um ajudante e ali consegui gerar uma renda. E consegui construir algo e para isso tive que contratar 2, 3”, foi o que mais ouvimos depois do evento. E, temos de considerar ainda o Setor de Serviços. Quando todo comércio é movimentado (informal, hotelaria, supermercado, vestuário) acaba se fazendo esse efeito na economia, pois ela começa no informal e acaba no grande empresário. O grande empresário nunca vai conseguir existir se não houver o pequeno empresário, a EPP (Empresa de Pequeno Porte), o MEI (Microempresário Individual), que geram empregos diretos. Eu vejo a economia, quando passo nas Praças de Brumado. Aquele vendedor de espetinho, aquele ambulante. Eu tenho certeza, como eu disse anteriormente, que ele fazendo o seu papel, está gerando emprego e nós só vamos fortalecer essa economia com essa geração de empregos e renda. E uma das demandas que certamente vai sair do Fórum é a retomada dos eventos Esportivos, Culturais e de Lazer. Não só o Carnaval como também o Aniversário da Cidade, o Forró da CDL, a tradicional festa de São Pedro dos Olhos D’água. A minha expectativa é que o Poder Público seja sensível a essa pauta, que tem por objetivo gerar empregos e renda, beneficiar toda a cadeia produtiva e, por consequência, o próprio Poder Público.

JS: É possível mobilizar a sociedade, particularmente o empresariado de uma forma geral, para que a cidade possa resgatar os festejos carnavalescos sem a participação do Poder Público? Por que?

ORLANDO GOMES: Na minha opinião pessoal, não. Não há condição nenhuma de se realizar uma festa dessa magnitude apenas com o setor privado. O orçamento exige que haja a parceria com o setor público. O custo para contratação de Bandas e Trios Elétricos, no período do carnaval, é muito alto, até pela concorrência com grandes centros. É, no entanto, possível elaborar um projeto, envolver grandes empresas e o poder público, e executá-lo. O retorno do Carnaval somente será possível se conseguirmos envolver o poder público.



“A geração de emprego e renda tem sido uma proposta da CDL de Brumado nos últimos anos e vamos fortalecer esta pauta, buscando fomentar a economia, movimentando o comércio varejista e de serviços e criando novas oportunidades para os negócios.”

JS: Qual é a expectativa do senhor para 2023?

ORLANDO GOMES: A melhor possível. Temos muitos projetos, todos voltados para a geração de empregos e renda, até porque, esse é o termômetro para medir se estamos avançando. A geração de emprego e renda tem sido uma proposta da CDL de Brumado nos últimos anos e vamos fortalecer esta pauta, buscando fomentar a economia, movimentando o comércio varejista e de serviços e criando novas oportunidades para os negócios. E temos um grande aliado nesses projetos que são os jovens empresários, herdeiros de negócios já consolidados que estão dinamizando as atividades, com novos projetos, aposta em novos produtos e serviços e na informatização. Eu acredito muito nesses jovens empresários e estou certo que daqui a cinco anos Brumado não será a mesma, a evolução será muito grande. E, como aliado, temos a Faculdade de Medicina, novos e grandes investidores, como atacadistas, se instalando na cidade, ampliando as oportunidades de empregos. Mas, insistimos, é preciso capacitação. Dos empresários e dos trabalhadores. E nesse sentido, temos a parceria com a Evo Estágios, que tem sido importante canal entre as empresas que oferecem vagas e os jovens que buscam inserção no mercado. Por tudo isso, a nossa expectativa, depois de três anos de dificuldades por conta da pandemia da Covid-19, é a melhor possível. Acreditamos que os sinais de recuperação da economia vão se consolidar e vamos avançar muito. Temos dialogado com empresários e todos são unânimes em relatar que o comércio tem mostrado sinais de recuperação e que acreditam muito no potencial da cidade para continuar crescendo.

JS: O senhor gostaria de acrescentar alguma coisa?

ORLANDO GOMES: Gostaria de renovar o chamamento para que haja uma maior participação dos empresários na CDL. Precisamos estar unidos e fortes para compor essa integração com as Escolas, para assegurar oportunidades de capacitação para os jovens, de forma que possam se ingressar no mercado de trabalho com mais facilidade ou até mesmo empreender. A CDL está de portas abertas e pronta para dialogar e contribuir com o empresariado e os trabalhadores.

COLABOROU ANNA BÁRBARA ALMEIDA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocam-se todos os Motoristas das cidades da Região do Rio Gavião, bem como as demais para a extinção da **COOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS DO TRANSPORTE DA REGIÃO DO RIO GAVIÃO - COOPEGAVI**, para a Assembléia de sua Extinção, a realizar-se em: 28 de fevereiro de 2023, às 19:00 horas. Endereço: Praça Claudionor Pereira, S/N, Centro Maetinga - Bahia, com os seguintes Assuntos:

1. Deliberação para a extinção da Cooperativa
2. O que mais ocorrer

Maetinga - BA, 14 de fevereiro de 2023

Presidente

Zélio Ferraz de Oliveira

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

Descaso com a infraestrutura nas Rodovias BA-263 e BR-116, facilita o aumento nos casos de acidentes e abrange a imprudência no trânsito

**GABRIELA MATIAS –
ESPECIAL PARA O JS**

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Nas duas últimas semanas do mês de janeiro de 2023, os trechos das Rodovias BA-263 e BR-116 que cortam a região Sudoeste da Bahia, trouxeram alerta para quem trafega nestas áreas. A intensificação de acidentes entre veículos de pequeno e grande porte, como por exemplo, situações envolvendo carros de passeio e caminhões com grande carga, em colisão frontal, com agravo no estado de saúde ou quando leva a óbito, condutores e passageiros, sinalizam a necessidade urgente de mais investimentos em infraestrutura nos trechos rodoviários.

As duas vias (BA-263 e BR-116), importantes corredores rodoviários da região Sudoeste, registram intenso tráfego diário de veículos, especialmente com veículos que transportam mercadorias. A BA-263, no trecho que liga Vitória da Conquista a Ilhéus, passando por Itambé e Itapetinga, entre outras cidades da região, é uma das mais movimentadas da região. Estima-se

Na BA-263, diversos trechos reclamam investimentos do Governo do Estado, principalmente, pela periculosidade em decorrência da sinuosidade, com curvas acentuadas e relevo acidentado, os sete quilômetros que cortam a Serra do Marçal, exigindo atenção redobrada dos usuários que trafegam pela estrada.

Já a BR-116, que atravessa diversas cidades das regiões Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil. De acordo com dados da Confederação Nacional de Transporte (CNT), em 2020, ocorreram 695 acidentes com 134 óbitos, no trecho da região Sudoeste da Bahia. O trecho da BR-116, entre a Divisa com o Estado de Minas Gerais e Feira de Santana, foi privatizado em 2009 e o contrato celebrado pelo Governo Federal com a Via Bahia - Concessionária de Rodovias S.A., prevê a execução do projeto de duplicação do trecho, cujas obras deveriam ter sido iniciadas em 2013. Dez anos depois, no entanto, o projeto ainda não saiu do papel.



Trecho da BA-263, na Serra do Marçal.

que diariamente passam pela estrada, um dos mais importantes corredores

de escoamento de produções agropecuárias e industriais da região Sudoeste,

além de dar acesso às praias do Sul do Estado, cerca de 460 veículos.



A Rodovia BR-116, privatizada em 2009, deveria ter sido duplicada, conforme Contrato de Concessão, desde 2009.

FOTO: DIVULGAÇÃO

FOTO: PAVISERVICE

CIDADES

O empresário José Maria Caires, proprietário da empresa Maxtour Viagens e Turismo, um entusiasta defensor do desenvolvimento da região, especialmente de Vitória da Conquista, fundador do Movimento Conquista Pode Voar Mais Alto, que resultou na construção do Aeroporto Glauber de Andrade Rocha, inaugurado em julho

de 2019, e do 'Duplica Sudoeste', que reúne empresários conquistenses e Entidades representativas da sociedade civil organizada regional, que cobra das autoridades a duplicação do trecho da BR-116 entre a Divisa Bahia/Minas Gerais e Jequié, conforme está previsto no Contrato de concessão da via para a Via Bahia - Concessionária de Rodovias S.A., em entrevista ao JS, aponta a importância das obras (duplicação da BR-116) para o desenvolvimento regional e, evidentemente, a segurança dos usuários. "O Movimento (Duplica Sudoeste) surgiu primeiro para resguardar e salvar vidas, [...] para a duplicação de empregos na região e de mais ofertas em vagas para alunos em

Cursos Superiores, facilitando a vinda de quem mora em cidades como Belo Campo, Planalto e Poções para Vitória da Conquista. Então [o Movimento] Duplica Sudoeste, abrange todos os aspectos, econômicos, sociais, turísticos, mas principalmente sobre a Rio-Bahia, sua duplicação que atenderá a infraestrutura e vai salvar vidas".

Ainda segundo José Maria Caires, este ano o Movimento Duplica Sudoeste terá novo alcance, com agenda direcionada para reuniões com representantes de instituições responsáveis pela BR-116, como o presidente da Concessionária ViaBahia, José Pedro Guerreiro Bartolomeu, além do contato com o Ministério dos Transportes, por meio do ministro de Estado dos Transportes, senador da República licenciado José Renan Vasconcelos Calheiros Filho (MDB).

Contatada pelo JS, a ViaBahia - Concessionária de Rodovias S.A., para comentar a afirmativa de que não estaria cumprindo com o que estabelece o Contrato de Concessão, particularmente na obrigação de executar o projeto de duplicação da BR-116, até a publicação desta reportagem, não retornou.

Empresário José Maria Caires, presidente do Movimento Duplica Sudoeste.



FOTO: BLOG DO ANDERSON

Enquanto não há melhoria nas vias, o que fazer?

**GABRIELA MATIAS –
ESPECIAL PARA O JS**
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Como forma preventiva para condução e circulação tanto nos trechos da BA-263 e da BR-116, quanto em outras zonas rodoviárias, urbanas ou rurais, o JS entrevistou o Instrutor Eudes Alves Fernandes, formado na área de Trânsito há mais de 20 anos, especializado em Legislação de Trânsito e Direção Defensiva.

Eudes Fernandes, que também atua como Instrutor Prático das Categorias A e D (veículos de duas ou três rodas e automóveis que transportam mais de 8 pessoas, como ônibus e micro-ônibus), explica a importância dos condutores conhecer as regras gerais de Trânsito, como a Legislação de Trânsito que complementa à Direção Defensiva: "No caso da legislação de Trânsito é necessário que você conheça as placas e faixas (vertical e horizontal) trânsito, os símbolos e os efeitos sonoros que alguns Órgãos de Trânsito, através do Agente de Trânsito, da Autoridade de Trânsito, emite", diz.

O instrutor reforça os cuidados que devem ser adotados pelos condutores de Motocicletas: "Utilizar uma roupa adequada, um sapato fechado e fazer uso do capacete bem afivelado com a viseira baixa, que é justamente para você ter aquela situação da segurança, porque já é um tipo de veículo que é bastante instável", observa.

O Especialista alerta ainda sobre informações que devem ser aplicadas por condutores de todos os tipos de veículos: atenção redobrada em áreas com aclives e declives, evitando ultrapassagens nestas regiões. "Transitar com os faróis acesos, trafegar sempre pela faixa da direita, sinalizar com antecedência todas as suas intenções, ver e ser visto e respeitar principalmente a parte de ultrapassagens".

Ainda sobre ações preventivas, Eudes Fernandes traz as informações para a Direção Defensiva, que é dividida em duas rotinas, a mediata e a imediata: "A mediata é aquela que você faz ao longo dos meses ou dos anos. Por exemplo, verificar a suspensão do veículo; troca de óleo e filtros; balanceamento e alinhamento da direção. A imediata, antes de sair de casa, verificar a calibragem do pneu, olhar o nível de óleo e de água, verificar se os freios funcionam, se a parte elétrica – luz de advertência (piscas), luz de freio, luz de ré e os limpadores de para-brisas".

Para colaborar com o trânsito seguro, reforça o Instrutor, além da infraestrutura adequada das vias, é necessário a aplicação das regras estabelecidas no fluxo entre veículos e pedestres com o objetivo de reduzir o nível de acidentes nas vias.



Instrutor de Trânsito Eudes Alves Fernandes.

FOTO: REDES SOCIAIS

CRIANÇA E ADOLESCENTE

Ministério Público Estadual recomenda que Macaúbas, Boquira e Ibipitanga estruturem Conselhos Tutelares

FOTO: DIVULGAÇÃO



CONSELHO TUTELAR

GABRIEL PINHEIRO – ASCOM/MP BA<https://www.mpba.mp.br>

O Ministério Público Estadual, por meio do Promotor de Justiça Victor Teixeira Santana, recomendou aos prefeitos dos municípios de Macaúbas (Aloísio Miguel Rebonato, do UB), Boquira (Luciano – da Farmácia – de Oliveira e Silva, do PSB) e Ibipitanga (Humberto – Beto – Raimundo Rodrigues de Oliveira, do PDT) que designem servidores para que acompanhem as providências necessárias à realização do processo de escolha dos membros dos Conselhos Tutelares de cada município.

A Recomendação, expedida no último dia 11, orienta os gestores municipais a fornecerem suporte para a realização do processo de escolha, conforme definido nas Resoluções dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cmdca), assegurando o quanto necessário para o processo seletivo, a exemplo de funcionários, veículos e espaço físico.

O Promotor de Justiça recomendou também que os prefeitos, por meio das suas Procuradorias Jurídicas, analisem as Leis Municipais que regulamentam os Conselhos Tutelares e procedam às eventuais alterações necessárias à adequação das normas aos novos parâmetros da Resolução 231/2022 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), remetendo o novo texto para as respectivas Casas Legislativas.

Aos presidentes dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente dos municípios, foi recomendado que formem Comissão Especial responsável por organizar e conduzir o processo de escolha, composta por representantes do Governo e da sociedade, como estabelecido nas Resoluções competentes.

Foi orientado também que elaborem calendário de atividades que contemple as diversas etapas do processo seletivo, bem como designem reuniões necessárias à elaboração e aprovação do Edital e que adotem providências para sua publicação no mais breve tempo possível.

Profissionais da Atenção Primária à Saúde de Caculé recebem capacitação sobre vacinas

LETÍCIA ARIÁDNE GOMES
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Profissionais que atuam nas Unidades de Saúde da Atenção Primária à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Caculé participaram, entre os dias 13 e 15, da capacitação sobre rotinas de salas de vacina e atualização do calendário vacinal. A capacitação, fruto de parceria formatada pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria

Municipal de Saúde, por meio das Coordenadorias de Vigilância Epidemiológica e da Atenção Primária à Saúde, e o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Saúde da Bahia, por meio da Base Regional de Saúde de Guanambi, foi realizada na Sala de Reuniões da Casa dos Conselhos.

FOTO: DIVULGAÇÃO/ASCOM PMC



Participaram da capacitação, como palestrantes, as Enfermeiras da Secretaria de Estado da Saúde da Bahia Joelma Ferreira de Meira, Lívia Brito e Márcia Luzia Costa, que destacaram em suas intervenções o papel da Atenção Primária nas ações de Imunização, a Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e as boas práticas de Imunização de Sistema de Informação, respectivamente.

A capacitação, prevista no Plano Municipal de Saúde elaborado a partir das discussões realizadas na 6ª Conferência Municipal de Saúde, realizada em novembro de 2021, além de avançar na proposta de descentralização da Sala de Vacinas para as Unidades Básicas de Saúde, faz parte da proposta do Ministério da Saúde, que prevê o aumento da cobertura vacinal em todo o país, além de disponibilizar informações seguras e atu-

alizadas sobre todos os Imunizantes disponíveis na rede pública.

O Coordenador da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde de Caculé, Jânio Espínola, apontou a importância da descentralização da vacinação, como estratégia para facilitar e ampliar o acesso da população aos imunizantes. O Coordenador pontuou ainda que a Secretaria Municipal de Saúde, atendendo a diretrizes do prefeito Pedro – Pedrão – Dias da Silva (PSB), está mobilizada para alcançar a cobertura vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde e que a capacitação dos profissionais que atuam nas Unidades de Saúde da Atenção Primária à Saúde, faz parte do planejamento para que possam também auxiliar na conscientização da população sobre a necessidade de estar com o Calendário Vacinal atualizado.

SEM CAUSA CONHECIDA, FIBROMIALGIA ATINGE PRINCIPALMENTE MULHERES, APONTA REUMATOLOGISTA

GABRIELA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

A Síndrome da Fibromialgia é uma Doença Reumatológica que afeta a musculatura do corpo ocasionando dor intensa. Por se tratar de uma Síndrome, essa dor está atrelada a outros sintomas, como fadiga, alterações do sono, distúrbios intestinais, depressão ou ansiedade. A Fibromialgia não tem uma causa específica, podendo afetar qualquer pessoa e, atualmente, aproximadamente 2,5% da população mundial, segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia, é atingida pela doença. No Brasil, a incidência da doença é de 3%, sendo mais frequente em mulheres, cerca de 90% dos diagnósticos positivos são para esse grupo, com idade entre 25 e 50 anos.

A pessoa que tem Fibromialgia possui uma maior sensibilidade à dor, essa condição está relacionada diretamente com o centro de dor no Sistema Nervoso. Com isso, Nervos, Medula e Cérebro, fazem com que qualquer estímulo doloroso se torne muito mais intenso.

A doença pode apresentar sintomas variáveis, em relação ao seu aparecimento e a intensidade, no entanto, alguns sintomas específicos podem ser avaliados para auxílio no diagnóstico como: dor por mais de três meses em todo ou qualquer parte do corpo; presença de pontos dolorosos na musculatura; alteração do sono e fadiga; quadros de depressão ou de ansiedade; alterações do hábito intestinal; alterações cognitivas, como falta de memória ou concentração.

É importante ressaltar que quadros de dores persistentes devem ser observados e consequentemente avaliados por profissionais, principalmente quando não se identifica a causa da dor, como por exemplo, algum machucado ou trauma específico.

Para trazer mais informações a respeito da Fibromialgia, o **JS** conversou com o Médico Reumatologista Saulo Musse Dib.

Confira os principais trechos da entrevista.

Jornal do Sudoeste: O que é a fibromialgia? E quais os sintomas mais comuns?

SAULO MUSSE DIB: A Fibromialgia é um estado de adoecimento do corpo onde o paciente vivencia um processo de dores, principalmente dores musculares e articulares. Porém tem outros sintomas que estão correlacionados, como algumas dormências, câimbras, entra também o envolvimento de outros sistemas como dores de cabeça, tonturas e outros sintomas que podem variar.

JS: Quais são as causas da doença? Fatores genéticos ou hábitos de vida têm alguma influência?

SAULO MUSSE DIB: Hoje entende-se que a Fibromialgia tem uma associação multifatorial. É uma combinação de fatores, inclusive fator genético. Existe uma associação genética onde em algumas famílias, algumas pessoas têm mais chances de desenvolver ao comparar isso com outras famílias. Então, não é considerada uma doença eminentemente genética, mas que tem fatores genéticos associados. Sobre os hábitos de vida, tem hábitos que estão correlacionados. A pessoa que tem hábitos de vida mais sedentários, pessoas que trabalham em regimes noturnos, ou setores de trabalho que estão associados a um maior de estresse podem contribuir para o desenvolvimento da Fibromialgia.

JS: Qual a influência de fatores emocionais para desenvolvimento dos sintomas?

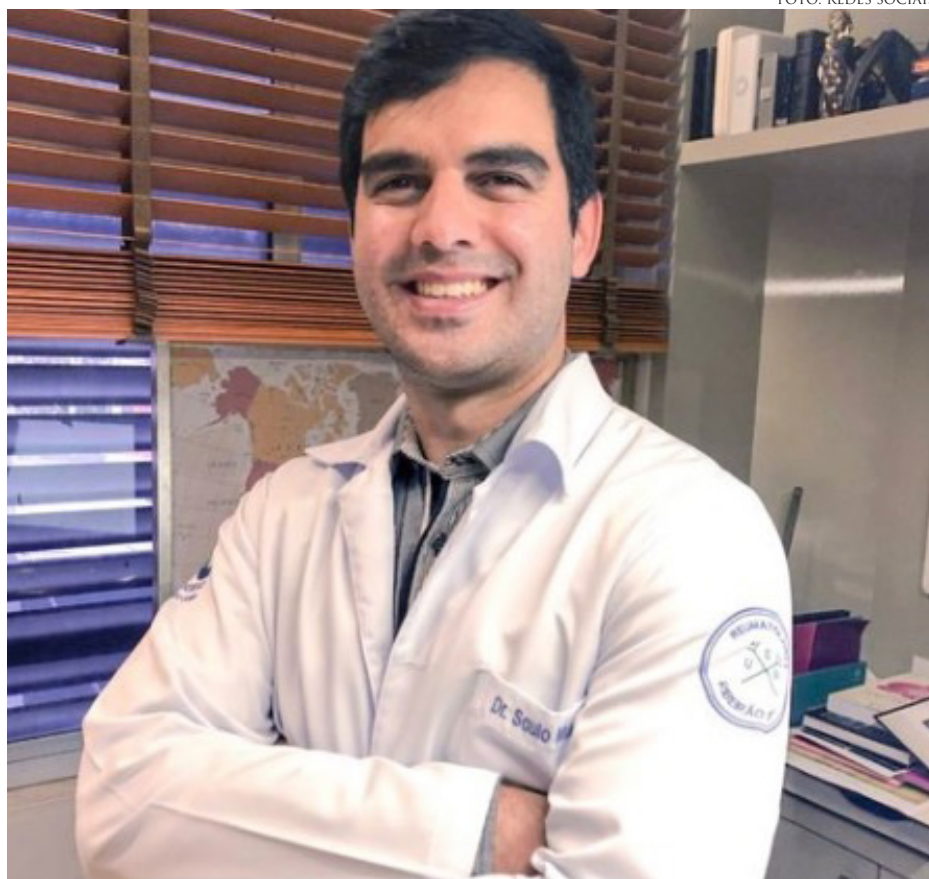
SAULO MUSSE DIB: Conforme foi estudado, percebeu-se que na Fibromialgia os pacientes costumam apresentar uma redução nos níveis de Serotonina, muitas vezes de Noradrenalina também. E sabe-se que quando o paciente passa por um período de estresse, períodos de ansiedade ou períodos de depressão, os níveis de Serotonina tendem a estar mais reduzidos. Por isso é muito comum a associação da piora das dores e aumento no nível de estresse. Exatamente porque essas substâncias chamadas de Neurotransmissores podem causar redução nesses pacientes.

JS: Como é feito o diagnóstico? Quais exames necessários?

SAULO MUSSE DIB: O diagnóstico da Fibromialgia, como falamos, tem vários fatores associados nessa condição, para o diagnóstico é preciso somar esses dados. Quando o paciente apresenta essas dores difusas no corpo, tem algumas regiões que são definidas como tender points, tem alguns pontos que no exame físico o médico pode avaliar e identificar a presença desses pontos, somado a um estado de fadiga que a pessoa costuma apresentar. E também a associação de outros sintomas como a enxaqueca, alguns pacientes apresentam a Síndrome do Intestino Irritável, muitas cólicas intestinais. Então, em consulta o médico vai avaliar todos esses dados clínicos. Em relação aos exames, são utilizados para afastar outras doenças possíveis como a Tireoidopatia, Doenças da Tireoide, precisa afastar outras causas intrínsecas de doenças musculares como Miopatias, os exames têm então essa contribuição de afastar causas outras, permitindo assim que seja feito o diagnóstico ao elencar alguns desses fatores próprios da Fibromialgia que se apresentam em conjunto.

JS: Qual a incidência da Fibromialgia na população?

SAULO MUSSE DIB: A incidência da Fibromialgia considerando a população brasileira tem alguns dados que variam de 2% até 3%. Mas sabemos que por alguns fatores, como aumento no número de diagnósticos, provavelmente esses números podem subir com o passar do tempo.



"A pessoa que tem hábitos de vida mais sedentários, pessoas que trabalham em regimes noturnos, ou setores de trabalho que estão associados a um maior de estresse podem contribuir para o desenvolvimento da fibromilgia".

SAÚDE - FIBROMIALGIA

JS: A doença afeta mais as mulheres? Isso é verdade?

SAULO MUSSE DIB: Sim. É uma afirmativa verdadeira, a maioria dos pacientes que são afetados pela Fibromialgia são do sexo feminino, como a maioria das Doenças Reumatológicas. Existem poucas doenças dentro da área da Reumatologia que o homem é mais afetado. Isso leva em conta vários fatores, não só fatores psicossociais, mas fatores hormonais onde traz a mulher com esse protagonismo aí.

JS: Quais as formas de prevenção da doença?

SAULO MUSSE DIB: Em relação a Fibromialgia não há como nesse momento triar uma pessoa que saberíamos que seria suscetível a desenvolver a Fibromialgia. Mas uma vez que a gente entende que ela está correlacionada a alguns fatores ambientais, a fatores de estresse. Se a pessoa faz atividades físicas de maneira regular, atividades aeróbicas, que tem uma qualidade de sono regular, mais livre de ambientes estressantes, essa pessoa está de certo modo tendendo a evitar esses quadros.

JS: Existe tratamento para Fibromialgia? Como funciona? Há cura para a doença ou apenas formas de controlar os sintomas?

SAULO MUSSE DIB: Existem vários tratamentos. A gente pode dividir em duas partes: tratamento não farmacológico, sem medicamentos e o tratamento à base de medicamentos. E o ideal é que a gente consiga fazer um mix desses dois tratamentos, juntá-los. Acerca dos tratamentos não farmacológicos alguns a gente já citou, como realizar atividades físicas, atividades aeróbicas, caminhar, andar na esteira, não necessariamente atividades de muito impacto porque às vezes esse paciente já está com dor, tem uma tolerância ao exercício reduzida, uma das medidas é essa. Outra medida é o paciente tentar cuidar do sono, o que nós chamamos de higiene do sono. O paciente deve preparar o seu ambiente para dormir, não ficar assistindo TV no quarto até tarde, não ficar lendo livro na cama. Reservar o espaço dele para melhorar o máximo possível sua qualidade de sono. E outra como falamos também é evitar ambientes muito estressantes, muitas vezes as pessoas trazem também essas questões de conflitos interpessoais, conflitos em casa, no ambiente de trabalho. Então, quanto mais ela puder ter esse ambiente de paz, mais isso vai ser benéfico. Sobre o tratamento medicamentoso, uma vez que a gente sabe que tem esses Neurotransmissores reduzidos como a Serotonina, a Noradrenalina, temos medicamentos que conseguem repor essas substâncias. Então, temos medicamentos para ajudar nessa linha e temos medicamentos para ajudar nas dores, alguns que tem ação mais diferenciada e também os relaxantes musculares.

JS: Qual a diferença entre Fibromialgia e Artrite Reumatoide?

SAULO MUSSE DIB: A Fibromialgia, se formos fazer avaliações ou exames laboratoriais, não apresenta marcadores laboratoriais que demonstram principalmente as inflamações, porque essa não é a via pela qual o adoecimento está acontecendo. Na Fibromialgia há uma falha nas percepções de dor através do Trato Espinotalâmico, que é onde o Cérebro vai fazer a interpretação desses estímulos dolorosos. E na Fibromialgia há o que nós chamamos de sensibilização central da dor. O Cérebro está programado para perceber dor em proporções um pouco maiores. Então, um estímulo que não era para causar dor em grandes proporções, passa a causar, porque o paciente está tendo uma falha no processo de interpretação da dor pelo corpo, isso não se traduz em inflamação propriamente, daí a gente percebe que os exames de inflamação e os demais exames tendem a ser normais. Já a Artrite Reumatoide é uma doença autoimune, onde o foco é o Sistema Imunológico. E o Sistema Imunológico está preparado para fazer inflamações, são gerados anticorpos que passam a combater as próprias estruturas, neste caso o predomínio são as estruturas articulares. Então, a Artrite Reumatoide é considerada um tipo de Reumatismo e a Fibromialgia não é considerada um tipo de Reumatismo. O grupo já se diferencia dessa maneira. O tratamento também é totalmente diferente e as características do adoecimento também. Embora o paciente com Fibromialgia tenha a sensação de que haja um inchaço nas articulações, na Artrite Reumatoide esse inchaço tem proporções muito maiores e o dano aos ossos, se não for tratada adequadamente e em tempo oportuno deve fazer algumas deformidades nas mãos, nos pés e cotovelos. Então, isso diferencia as duas doenças.



Na Fibromialgia, se não for tratada, não vai haver deformidades, nem acarreta algum risco de mortalidade, porém se não for tratada, as dores podem ganhar grandes proporções e trazer limitações cotidianas.



JS: Quais os impactos na qualidade de vida do paciente caso a fibromialgia não seja tratada corretamente?

SAULO MUSSE DIB: Na Fibromialgia, se não for tratada, não vai haver deformidades, nem acarreta algum risco de mortalidade, porém se não for tratada, as dores podem ganhar grandes proporções e trazer limitações cotidianas. A dor é um fator que limitante, pode vir em um ciclo onde a pessoa tem mais dor, e essa dor leva a uma mobilização menor, uma tolerância menos aos exercícios e vai ficando mais difícil o tratamento, a qualidade de vida pode ir piorando, mas digo mais uma vez que não gera um dano maior com deformidades, não vai estragar uma articulação, porém a dor compromete a qualidade de vida, e todos nós precisamos ter uma boa qualidade de vida.

JS: Porque é um problema ignorado pela sociedade?

SAULO MUSSE DIB: A princípio, eu não encaro como um problema ignorado pela sociedade, mas acredito que seja uma doença que tem chegado ao conhecimento de não Reumatologistas gradualmente. É uma doença que os Reumatologistas conhecem a mais tempo, mas a sociedade em si, até a própria comunidade da área de Saúde em conhecendo mais com o passar dos anos. Então, eu acho que à medida que ela vem sendo mais conhecida. Tem mais a ver com esse processo de difusão da informação. À medida que for sendo mais difundida a informação sobre a Fibromialgia, Reumatologia, a sociedade vai se envolvendo mais e tentando minimizar esses problemas.

JS: Qual a mensagem para os pacientes diagnosticados com Fibromialgia?

SAULO MUSSE DIB: Meu objetivo é sempre deixar uma mensagem de apoio e de suporte e de incentivo. Minha mensagem é de incentivo para que os pacientes consigam fazer ao máximo essas medidas que estão ao alcance, como eu disse, a parte do tratamento farmacológico. Porque isso é bastante desafiador para esses pacientes, mas a gente sabe também que é recompensador. No começo é um pouco mais difícil, mas com o passar do tempo o paciente vai percebendo os benefícios. As dores são mais intensas quando eles ficam na inatividade. A mensagem é de incentivo tanto para o tratamento farmacológico quanto para o não farmacológico e busca um acompanhamento com Reumatologista para auxiliar mais de perto o caso.

JS: E para a sociedade, em geral?

SAULO MUSSE DIB: Em primeiro lugar, minha mensagem é congratulação por estarem buscando mais esse conhecimento, quanto mais a gente se envolve, mais a gente conhece. E a gente também pode ajudar de diversas maneiras, dá para gente perceber hoje dessa incidência da Fibromialgia tão grande, então sempre tem algum parente, algum amigo, e ter esse conhecimento de qual é o profissional que normalmente trata, entender qual é esse processo do adoecimento, a gente consegue ajudar melhor. Ter um suporte para as pessoas à nossa volta.

SAÚDE - FIBROMIALGIA

JS: O senhor gostaria de acrescentar alguma coisa?

SAULO MUSSE DIB: É importante a gente trazer essa realidade de que o paciente com Fibromialgia de fato sente dor, não é da mente do paciente, mas ele está vivenciando um processo de dor, ele precisa de um apoio, de um suporte. E que o familiar, o amigo, quem está próximo precisa também ter interesse em conhecer um pouco mais para poder ajudar.

FOTO: GABRIELA OLIVEIRA



SAULO MUSSE DIB MÉDICO REUMATOLOGISTA ESPECIALISTA EM CLÍNICA MÉDICA

ATENDIMENTO - Fibromialgia e Fadiga Crônica, Doenças Autoimunes, Reumatologia Adulto, Artrite Reumatoide:

-Clínica Ortoderm - Vitória da Conquista

Telefone: (77) 3422-9524 –

-Sonnar – Diagnóstico em Medicina - Vitória da Conquista

Telefone: (77) 2101-8690

GRADUADO EM MEDICINA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – CAMPUS RIBEIRÃO PRETO; RESIDÊNCIA EM CLÍNICA MÉDICA NO HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS (SALVADOR/BA); ESPECIALISTA E DOUTANDO EM REUMATOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – CAMPUS RIBEIRÃO PRETO; DOUTOR EM REUMATOLOGIA; MEMBRO TITULAR DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA E PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA) – CAMPUS VITÓRIA DA CONQUISTA.

ALERTA DA PREFS

É A HORA DE TODOS CONTRA O AEADES

CHIKUNGUNYA, DENGUE E ZIKA.

VAMOS FAZER A NOSSA PARTE, ELES SÃO UM RISCO A NOSSA SAÚDE!

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CACULÉ
PREFEITURA

EXTERMINE JÁ
Exelência em tudo que faz!

★★★★★

10%
DESCONTO NA APRESENTAÇÃO DESTE PAMFLETO

DESENTUPIDORA
Pias, Tanques, Ralos, Esgotos, Vasos, etc...

DEDETIZAÇÃO
Ratos, Baratas, Formigas, Cupins, Pulgas, Moscas, Escorpiões, etc...

HIGIENIZAÇÃO
Caixa d'água, reservatórios, desentupimento hidráulico, etc...

Aplicação de Gel Contra:
Baratas Germanicas, Formigas Docelras

ARBORE HIDROLIMMP
CONTROLE DE PRAGAS

CRO - 20541195
ALVARÁ SANITÁRIO Nº 11.0078.2015
ANVISA - 0002.722.8301
COTIF - KAD 0 Nº 0006

CERTIFICADOS EM CONFORMIDADE COM A VIGILÂNCIA SANITÁRIA

COBRIMOS QUALQUER OFERTA

NÃO COBRAMOS TAXA DE VISITA | PROFISSIONAIS QUALIFICADOS | ATENDEMOS CONQUISTA E REGIÃO

LIGUE SOLICITE UMA VISITA!

77 3424.5114 | 77 98813.5689
77 99109.7419 | 77 99968.4997

www.exterminaja.com.br | exterminaja@gmail.com | alransliva | exterminaja

SAÚDE - FIBROMIALGIA

DEPOIMENTOS

Minha vida com Fibromialgia

Veja o depoimento de duas mulheres que sofrem com a doença

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A Fibromialgia é uma Síndrome Reumática caracterizada por dor musculoesquelética generalizada, com presença de pontos dolorosos em regiões específica e por um cansaço extremo, com perturbações de sono, perturbações cognitivas, entre outros sintomas. A Fibromialgia está associada a uma maior sensibilidade do indivíduo perante um estímulo doloroso, podendo envolver músculos, tendões e ligamentos não envolvendo, no entanto, as articulações tal como acontece com outras doenças reumáticas, sendo ela não causa deformação.

Essa Síndrome, segundo o National Institute of America and Musculoskeletal and Skin Diseases (Instituto Nacional de Artrite e Doenças Musculoesqueléticas e de Pele), sediado no Condado de Montgomery, no Estado de Maryland, Estados Unidos, principal agência de pesquisa Biomédica norte-americana, que tem como missão apoiar a pesquisa sobre as causas, tratamento e prevenção da artrite e doenças musculoesqueléticas e de pele; a formação de cientistas de base e clínicos para a realização desta investigação; e a divulgação de informações sobre o progresso da pesquisa nessas doenças, entre 80% e 90% das pessoas com Fibromialgia são mulheres. Essa informação foi reforçada pelo Médico Reumatologista conquistense Saulo Mussi Dib, em entrevista exclusiva ao **JS** (veja nesta edição), como na maioria das Doenças Reumáticas, afeta as mulheres.

Nesta edição, o **JS** dá voz a duas mulheres diagnosticadas com a Fibromialgia, que em seus depoimentos falam, em primeira pessoa, sobre e como convivem com a doença.

A proposta é ajudar outras pessoas, principalmente mulheres, a recompor suas vidas a partir do diagnóstico.

Confira os depoimentos:

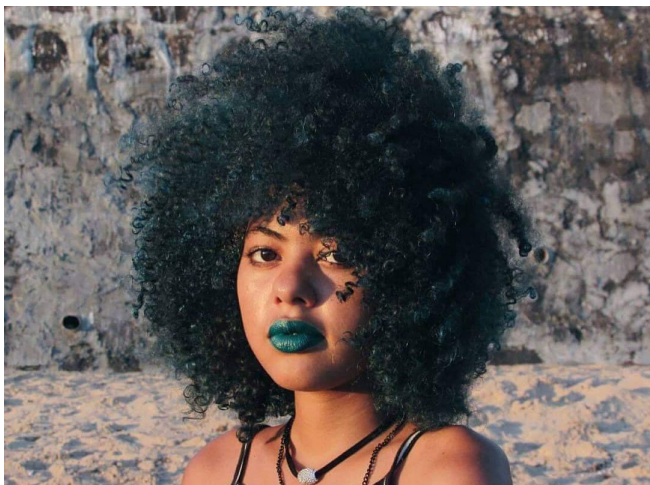


FOTO: ARQUIVO PESSOAL

“VIVER COM A FIBROMIALGIA É VIVER UMA HORA POR VEZ, NUNCA SABER COMO ESTAREI DAQUI A UM MINUTO” - CAROLINA DIAS DOS SANTOS ARAÚJO, 25 ANOS, DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Me chamo Carolina Dias dos Santos Araújo, tenho 25 anos. E há 4 descobri a Fibromialgia. Desde sempre tive alguns sintomas como dores nas pernas, dores ao menstruar e enxaqueca. Ao entrar em um curso de Ensino Superior comecei a ter crises de ansiedade, onde o meu rosto se movimentava, sentia muitas dores no corpo e era recorrente ir em Emergências Hospitalares. Os médicos sempre achavam que era alguma Doença do Mosquito, como a Dengue, porém, ao realizar Exames de Sangue, não dava nada nos resultados. Então um amigo meu disse: “Carol, você pode ter Fibromialgia”. Procurei assistência em uma Clínica da Dor e fui fazendo diversos exames para eliminar qualquer tipo de doença e assim recebi o diagnóstico da Fibromialgia. Viver com a Fibromialgia é viver

uma hora por vez, nunca saber como estarei daqui a um minuto. Por ser uma deficiência visível é todo dia ter seus direitos sendo julgados, como atendimento prioritário e até mesmo assento preferencial. E alguém dizer: “É só você pensar positivo que a dor passa”. Mas a Fibromialgia não é somente dores, é falta de memória, enjoo, tontura, tremedeira, falta de sono, muito sono, é uma turbulência. Mas conviver com a Fibromialgia também é respeitar os limites alheios, se colocar no lugar do outro, ser sensível, mais compreensível. Uma das formas que lido com a Fibromialgia é lendo livros, os livros me salvaram e salvam de tudo. Como vou muito a médicos, seja para tentar uma medicação nova, um tratamento novo ou somente exames de rotina, nessas idas e vindas, consegui no ano de 2022 ler 100 livros. Conviver com a Fibromialgia é acima de tudo se reinventar.



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

“FIBROMIALGIA NÃO TEM CARA, MAS AS DORES SÃO REAIS, MUITO REAIS” - JULIANA CHAVES DA CUNHA, DE BRUMADO

Há aproximadamente 5 anos comecei a sentir muitas dores no pescoço e nos ombros que ao longo de 1 ano se espalharam para lombar, pernas, mãos, região pélvica e outras partes do corpo. Eram dores persistentes, às vezes muito fortes, e não passavam com analgésicos.

Foi uma maratona de exames com vários médicos de especialidades diferentes. Alguns já suspeitavam de uma síndrome dolorosa, mas o diagnóstico mesmo veio com uma Reumatologista: Fibromialgia. Naquele momento não tinha ideia do quão desafiadora, limitante, dolorosa e solitária seria minha nova jornada de vida.

Sinto limitações na realização de pequenos afazeres devido às dores e à exaustão (fadiga). Outros sintomas também me acompanham como a rigidez ao acordar, esquecimento frequente, falta de concentração, dores de cabeça, e outros.

Para vocês entenderem um pouco, a dor que todos conhecemos quando estamos saudáveis passa quando tomamos um analgésico, mas na Fibromialgia não funciona assim. Elas permanecem em nós o tempo inteiro, 24 horas por dia, 365 dias no ano, variando a escala de dor de 1 a 10.

SAÚDE - FIBROMIALGIA

Para controlar a intensidade dos sintomas faço acompanhamento Médico Multidisciplinar com Reumatologista, Neurologista, Ortopedista, Psiquiatra, Psicólogo, Fisioterapeutas, Nutricionista há 4 anos. Meu tratamento medicamentoso consiste no uso de Antidepressivos, Anticonvulsivantes, Opióides e da Cannabis Medicinal prescrita pelo médico. Além disso, faço sessões de Fisioterapia, Pilates e Musculação. Atualmente, meu quadro ainda é bem doloroso, mas já tive algumas melhorias.

Percebi ao longo do tempo que situações estressantes agravam e intensificam os sintomas, por isso tento viver em paz me conectando comigo mesma. Por outro lado, quando somos acolhidos, compreendidos pela sociedade nos sentimos bem. A Fibromialgia não tem cara, mas as dores são reais, muito reais. Vivo um dia de cada vez, fazendo o necessário para ter o mínimo de qualidade de vida. Quanto ao meu sorriso, não posso deixar que a Fibromialgia o apague.

COLABORARAM ANNA BÁRBARA ALMEIDA
GABRIELA COSTA MATIAS
jornalismo@jornaldosudoeste.com

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**


Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
40 ANOS

Proativa
CONTABILIDADE

15 anos
Atendendo Brumado e Região!

 (77) 9 8824 - 9163


 (77) 3441 - 1405

  @proativacontabil



CENTRO ODONTOLÓGICO

Álvaro Coelho

 (77)3424-5136

 (77) 99148-0073

 @clinicaalvarocoelho

www.clinicaalvaro.com.br



**IVAN
MARTHINS**
© *Fonozero da Bahia*

7799993-1812  vivo

7799200-1316 

SAÚDE - LEUCOPLASIA

LEUCOPLASIA: DIAGNÓSTICO PRECOCE PODE EVITAR CÂNCER

Cigarro, refluxo e bebida alcoólica podem facilitar a condição, alerta otorrino do Hospital Paulista

FOTO: DIVULGAÇÃO

**MISSIELI ROȘTICHELLI –
ASCOM (AGÊNCIA MÁ-
QUINA CW)**

imprensa.hospitalpaulista@maquinacw.com

A Leucoplasia é uma lesão que se assemelha a uma mancha branca, que pode ser pré-maligna ou ter células cancerígenas em sua base, e surge nas diversas mucosas da via aérea e, também, na Corda Vocal e Laringe.

“Para uma célula se tornar cancerígena ela vai sofrendo algumas transformações e uma dessas manifestações é a superfície branca”, explica Dr. Domingos Hiroshi Tsuji, Otorrinolaringologista do Hospital Paulista.

O médico salienta que nem tudo o que é branco é uma lesão pré-maligna ou um foco inicial de Câncer. Ele explica que, por exemplo, a lesão conhecida como “sapinho”, que costuma surgir na mucosa da boca e pode também aparecer na Corda Vocal ou Laringe, é causada por um fungo chamado Cândida e se manifesta na forma de uma ou mais lesões brancas. Um outro exemplo é a Laringite Aguda, causada por infecção viral pode causar lesão esbranquiçada na mucosa. Todas essas lesões podem ser confundidas com a Leucoplasia.

Segundo o médico, que também é diretor fundador do Voice Center, a maioria das Leucoplasias da Laringe acontece na Prega Vocal e um dos sintomas que aparece precocemente é a alteração na voz - a Disfonia - que pode ser percebida como uma rouquidão e raramente vem acompanhado de outros sintomas.

O médico orienta que uma vez identificada a Lesão Branca é necessário estabelecer o diagnóstico do tipo e da causa, pois se a Leucoplasia for tratada precocemente é possível evitar que evolua para um Câncer. Quando diagnosticado em estágio inicial, esse tipo de Câncer pode ser tratado com uma simples remoção cirúrgica.

O tratamento para a Leucoplasia quando confirmada como uma lesão persistente, depois de um tratamento clínico conduzido corretamente, é a ressecção completa da lesão. Em geral, é preciso fazer a Biópsia Excisional (remove todo o tumor) que tira toda a lesão para analisar através do microscópio.

Uma das manifestações indicativas de que a célula poderá se tornar cancerígena é a Displasia. O paciente com essa condição no tecido deve ser tratado através de uma cirurgia e ser acompanhado por, pelo menos cinco anos.

De modo geral, quando a lesão é identificada como Leucoplasia, se entende que ela está em um estágio que precede o Câncer, ou seja, em um estado inicial do processo de malignização. Já quando a lesão é confirmada como Câncer através da biópsia, este pode estar em diferentes estágios da doença, que dependem do seu tamanho, profundidade e lugar. Quando a Biópsia confirma o diagnóstico de Câncer, uma segunda cirurgia pode ser necessária para o seu completo tratamento, ou ainda, se for uma lesão cuja remoção cirúrgica pode comprometer muito a voz do paciente ou as outras funções vitais da Laringe como a deglutição e respiração, é possível optar pela Radioterapia e/ou Quimioterapia.

Dr. Domingos adverte que é difícil prevenir a Leucoplasia, sobretudo quando a pessoa fuma, bebe e tem refluxo, pois são fatores que facilitam o surgimento da lesão.

Um fumante, por exemplo, tem a mucosa não só da Laringe, mas de toda a via aérea irritada por causa do cigarro. Essa irritação costuma causar alguns sinais e sintomas como a rouquidão, sensação de corpo estranho, dores, pigarro e outros incômodos, principalmente na região da garganta, que devem ser motivos para uma investigação mais apurada através do Exame Videolaringoscopia realizado pelo Otorrinolaringologista. Mesmo os não fumantes devem ser avaliados mediante qualquer um desses sintomas. Só assim, a doença pode ser descoberta no seu início.

“É fundamental evitar o cigarro e o álcool, pois são sabidamente relacionados à origem do Câncer. O refluxo também deve ser controlado, pois costuma estar relacionado a diversos outros problemas Otorrinolaringológicos, inclusive a Leucoplasia na Corda Vocal”, orienta o Otorrino.



ONCOCENTER



Dr. Eduardo Gondim de Oliveira
CRM 22462
Cirurgião Geral Oncológico



Dr. Wladir Bastos Fernandes Júnior
CRM 16669
Cirurgião de Cabeça e Pescoço



Dr. João Paulo Almeida de Souza
CRM 23668
Cirurgião Geral



Dra. Erika Aguiar Soares
CRM 27334
Cirurgiã Pediatra



Dr. Geraldo Nascimento
CRM 12692
Cirurgião Geral Oncológico

Centro Médico Altamirando Costa Lima
Av. Otávio Santos, nº395 - 5º andar, sala 504/505 - Recreio
Vitória da Conquista - BA, 45020-750
77 3422-6679 / 99998-0990

“O ALZHEIMER NÃO TEM CURA, MAS ALGUMAS MEDIDAS PREVENTIVAS PODEM AJUDAR A RETARDAR O APARECIMENTO DA DOENÇA”, PONTUA A NEUROLOGISTA MAIARA TEIXEIRA.

ANNA BÁRBARA ALMEIDA
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Com o aumento da expectativa de vida da população, o número de pessoas diagnosticadas com Doença de Alzheimer tende a crescer. No mundo, estima-se que 50 milhões sofram de Demência, e o Alzheimer é responsável por até 70% delas, segundo a Organização Mundial

da Saúde.

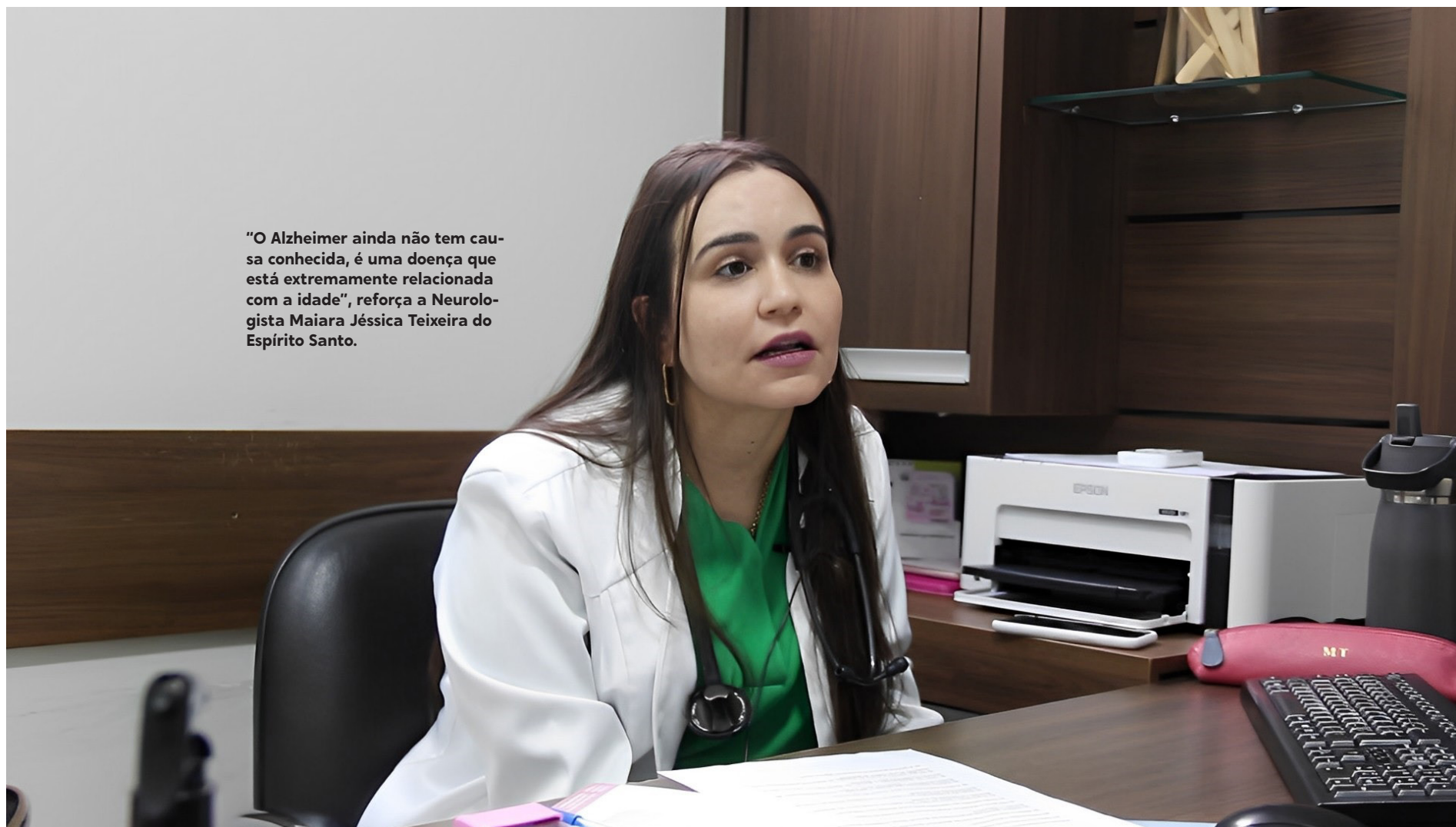
O Alzheimer não tem cura, é uma doença degenerativa, progressiva e irreversível. Apresenta-se como Demência, ou perda de funções cognitivas (memória, orientação, atenção e linguagem), causada pela morte de células cerebrais. Quando diagnosti-

cada no início, é possível retardar seu avanço e ter mais controle sobre os sintomas.

Assim como outras demências, as causas para o seu surgimento são multifatoriais, segundo a Neurologista brumadense Maiara Jéssica Teixeira do Espírito Santo, apontando que exis-

tem fatores de risco variados e que a idade é o principal fator de risco. “[...] quanto mais velhos ficamos, maior a chance de ter Alzheimer ou outra Demência”, pontua a Neurologista, acrescentando que “a partir dos 60 anos, a cada 5 anos de envelhecimento, dobramos a prevalência de ter Alzheimer”.

FOTOS: VINICIUS CAIRES MARTINS



“O Alzheimer ainda não tem causa conhecida, é uma doença que está extremamente relacionada com a idade”, reforça a Neurologista Maiara Jéssica Teixeira do Espírito Santo.

Segundo a Neurologista Maiara Jéssica Teixeira, mesmo que o Alzheimer não tenha cura, algumas medidas preventivas podem ajudar a retardar o aparecimento da doença, como a adoção de bons hábitos, ter uma alimentação saudável, não fumar, reduzir o estresse, aprender coisas novas, praticar exercícios cognitivos. A Médica reforça ainda que é importante controlar outras doenças, como Diabetes e Hipertensão.

Na última semana, a Neurologista Maiara Jessica Teixeira do Espírito Santo abriu espaço em sua concorrida agenda para conceder

uma entrevista exclusiva ao **JS**, quando falou sobre os principais sintomas da Doença de Alzheimer, formas de tratamento e aconselhamento para os familiares e cuidadores dos pacientes.

Confira os principais trechos da entrevista.

JORNAL DO SUDOESTE: O que é o Alzheimer?

DRA. MAIARA TEIXEIRA: A doença de Alzheimer faz parte do Grupo das Demências, é uma Doença Neurodegenerativa, ou seja, é progressiva, que leva ao comprometimento das funções cognitivas

e alterações do comportamento do paciente, então é uma doença que acomete o Cérebro.

JS: Quais são os primeiros sinais e sintomas do Alzheimer?

DRA. MAIARA TEIXEIRA: Geralmente, classificamos o Alzheimer em Leve, Moderado e Grave. No início da doença, os sintomas começam com alterações da memória recente, então é comum ter repetições, perguntar a mesma coisa várias vezes, perder compromissos, esquecer recados, começar a ter dificuldades em cálculo também, e começa a ter algumas alte-

rações de comportamento, às vezes fica um pouco mais agitado, pode ficar mais depressivo ou apático. Esses são os primeiros sinais que geralmente observamos no Alzheimer Leve. Pode acontecer também o que chamamos de Desorientação Temporal e Desorientação Espacial, em que o paciente às vezes se perde em lugares conhecidos, se confunde em relação a dias, meses e ano. Na fase Moderada, já começa a ter alguma dificuldade nas atividades do dia a dia. Por exemplo, gerenciar finanças, medicações... Então, é muito comum não lembrar onde guardou o dinheiro, não lem-

SAÚDE - ALZHEIMER

brar de pagar uma conta, não lembrar se tomou alguma medicação e acabar tomando duas vezes ou não tomar. Linguagem, funções executivas, atenção ficam bem prejudicadas também.

JS: Como é feito o diagnóstico?

DRA. MAIARA TEIXEIRA: O diagnóstico de Doença de Alzheimer é clínico, não tem ainda um

JS: Afinal, o que causa este tipo de Demência? Quais são os fatores de risco?

DRA. MAIARA TEIXEIRA: O Alzheimer ainda não tem causa conhecida, é uma doença que está extremamente relacionada com a idade. Então, quanto mais velhos ficamos, maior a chance de ter Alzheimer ou outra Demência. Tem-se falado muito sobre depósito de Proteínas Tóxicas no Cérebro, que são as Proteínas Beta-Amilóide e Tau, que estão relacionadas com uma possível causa do Alzheimer, mas ainda não está confirmado. O principal fator de risco, sem dúvida, é a idade; sabe-se que a partir dos 60 anos, a cada 5 anos de envelhecimento, dobramos a prevalência de ter Alzheimer. Outros fatores de risco são a Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, Traumatismo Craniano, altos níveis de LDL (Colesterol Ruim) e baixos níveis de HDL (Colesterol Bom). O nível intelectual também tem relação com o Alzheimer. Sabemos que quanto maior o nível intelectual do paciente, ele tem mais reserva cognitiva, então diminui um pouco a chance de contrair a doença.

JS: Existem estratégias de prevenção da doença? Quais são os hábitos que ajudam a prevenir o Alzheimer?

DRA. MAIARA TEIXEIRA: Em relação à prevenção do Alzheimer, não há nada cientificamente comprovado, mas existem algumas coisas que podem ser feitas e que realmente melhoram a saúde, não só no Cérebro, mas no corpo todo. Exercício físico, com certeza, é um dos fatores que mais ajuda na prevenção; uma alimentação saudável, uma dieta mediterrânea [baseada no consumo de alimentos frescos e naturais], que leva mais saúde para o Cérebro, com base em frutas, verduras e carnes mais magras;

exame específico para falar “deu Alzheimer”, por exemplo. O diagnóstico é feito no Consultório, através de Testes de Rastreo, de acordo com a história clínica com que o paciente apresenta, e hoje disponíveis temos alguns testes, como o Mini-mental (Mini Exame do Estado Mental), o Teste MoCa (Avaliação Cognitiva de Montreal), Teste de Fluência Verbal, Teste

cessar tabagismo, cuidar dos níveis de Colesterol do corpo em relação à alimentação, cuidar da Pressão Arterial também é importante, e algumas atividades intelectuais: leitura, palavras cruzadas, aprender algo novo. Tudo que aprendemos faz com que tenhamos reserva cognitiva e isso vai ajudar lá na frente e também na fase inicial (da doença). Quando estamos na fase inicial, essas atividades contribuem muito para diminuir a velocidade de progressão da doença.

JS: Em geral, o Alzheimer atinge pessoas em que faixa de idade?

DRA. MAIARA TEIXEIRA: Geralmente, acima de 65 anos. Mas a gente sabe que tem algumas pessoas que tem uma pré-disposição genética que pode aparecer a doença em torno dos 50 anos.

JS: Quais métodos são utilizados para tratar pessoas com Alzheimer?

DRA. MAIARA TEIXEIRA: O tratamento de Doença de Alzheimer tem a parte medicamentosa, que é à base de duas classes de drogas: as Anticolinesterásicas: Donepezila, Galantamina e Rivastigmina; e as Glutamatérgicas, que é a Memantina. O médico, juntamente com o paciente, vai acompanhando qual associação funciona com o que aquele paciente vai necessitar. Temos também a Reabilitação Cognitiva, que também pode ser feito com tratamento medicamentoso para estimular essas atividades intelectuais que têm mais ação na fase inicial para retardar o avanço da doença.

JS: O que pode e deve ser feito para melhorar o bem-estar do paciente e diminuir a progressão da doença?

DRA. MAIARA TEIXEIRA: O que sempre orientamos em Con-

do Relógio, tudo feito em Consultório. Associado a isso, pedimos Exames de Imagem, como Ressonância ou Tomografia, para descartar algumas doenças que também dão esquecimento, mas que são tratáveis, e Exames Laboratoriais. Hoje em dia, com o avanço da Medicina, tem-se falado muito dos Marcadores, que ocorre através do Exame do Liquor, em que tiramos o

Liquor (Líquido Cefalorraqueano) e pedimos para dosar alguns Biomarcadores, como O Beta-Amilóide, Proteína Tau Fosforilada, que também está indo nessa direção para ajudar no diagnóstico, mas ainda é algo que ocorre mais em grandes centros, aqui no interior ainda não temos, mas acho que futuramente vai estar mais presente e ajudar muito no diagnóstico de Alzheimer.



“O Alzheimer ainda não tem causa conhecida, é uma doença que está extremamente relacionada com a idade. Então, quanto mais velhos ficamos, maior a chance de ter Alzheimer ou outra Demência”.

sultório, principalmente para os familiares e cuidadores, é ter uma rotina, estabelecer as atividades do dia a dia do idoso de acordo com as preferências que ele já tinha. Por exemplo, se gosta de mexer com o jardim, deve colocar essa atividade no dia a dia, mas estabelecer horários para acordar, dormir, alimentar, para a higiene pessoal também, isso é bem importante. Ter um ambiente calmo e sem ruídos dentro de casa também faz a diferença. O cuidado em relação à hora de falar, ter uma fala mais gentil com o paciente, a questão do sono e da alimentação. Tudo isso faz parte dessa rotina e desse tratamento para melhorar a qualidade de vida.

JS: A rotina deste indivíduo deve mudar? De que forma?

DRA. MAIARA TEIXEIRA: Se era um paciente que não tinha rotina, o ideal é passar a ter uma rotina. O paciente tem que entender que, a partir daquele momento, ele vai precisar de um cuidado a mais, de pessoas, de familiares, de cuidadores. Tem que mudar em relação a isso, seguir uma rotina, evitar ficar sozinho, ter uma atenção

com os remédios e as finanças. A rotina vai mudar em relação a isso, porque ele não vai mais ter certas ações que fazia antes sem precisar de ajuda.

JS: Quais são as adaptações que a senhora recomendaria devam ser feitas no ambiente físico do paciente?

DRA. MAIARA TEIXEIRA: Em casa, um ambiente tranquilo e sem ruído é extremamente importante. Afastar objetos ou situações que possam trazer algum risco, como tirar alguns objetos que podem machucar, deixar as janelas bem abertas e relógios pela casa para que o paciente possa ver o transcorrer do dia. Às vezes, o paciente tem as desorientações temporais e começa a ficar perdido, sem saber se é dia ou noite e isso pode levar a uma agitação. Como já falei, a fala dos cuidadores deve ser gentil, amável para não deixar o paciente agitado. Na hora de alimentar, deve ser sempre à mesa, sempre naquela mesma rotina e não ficar mudando os locais de fazer a alimentação, isso também é muito importante para ele ficar mais tranquilo no decorrer do dia.

IVO TRANSPORTES

Tel: (77) 9961-5297 Transportes e encomendas
(77) 9144-4244 de Iuiu a Guanambi
(77) 9103-9022

Rua Conceição Bezerra, nº10 - Centro / Iuiu - BA

CO TAP

COOPERATIVA DE TRANSPORTE
ALTERNATIVO DE PINDAÍ



Fone: (77) 3667-2365

Av. Antônio Carlos Magalhães, 277 - Pindaí - BA

SAÚDE - ALZHEIMER

JS: Uma vez diagnosticada a doença, há algum tipo de exercício que a senhora recomendaria para o paciente?

DRA. MAIARA TEIXEIRA: Exercício físico é muito importante sempre, qualquer um que seja: caminhadas, Pilates, Fisioterapia. Atividades intelectuais podem ser feitas também, principalmente na fase leve, contribuem muito. Também algumas atividades manuais, se o paciente gosta de mexer com jardinagem, carpintaria, bordado, enfim, essas atividades ajudam muito a trabalhar a parte intelectual e cognitiva do paciente.

JS: De que maneira a família do paciente com Alzheimer pode oferecer uma qualidade de vida melhor para ele?

DRA. MAIARA TEIXEIRA: Ter uma rotina, ter um ambiente sempre tranquilo, socialização. Muitas vezes, quando o paciente recebe esse diagnóstico, a família, por precaução, quer mantê-lo quietinho em casa, não deixa-lo sair de casa para lugar nenhum. É importante levar (o paciente) para passear, ter contato familiar. A família não se isolar também é extremamente importante. Algumas atividades que podem ser feitas em grupo fora de casa: Hidroginástica, Pilates, um curso, pintura.



"Exercício físico é muito importante sempre, qualquer um que seja: caminhadas, Pilates, Fisioterapia. Atividades intelectuais podem ser feitas também, principalmente na fase leve, contribuem muito".

Isso tudo ajuda muito a retardar a progressão da doença.

JS: A senhora gostaria de acrescentar alguma coisa?

DRA. MAIARA TEIXEIRA: Eu acho que o principal é ter um estilo de vida saudável, porque isso

faz a diferença. Não quer dizer que aquela pessoa que tem um estilo de vida saudável não vai adoecer, mas a gente sabe que, caso ela tenha, vai ter sintomas mais leves. Então, é importante fazer atividade física, ter uma alimentação saudável, cuidar dos níveis de Co-

lesterol, da Pressão Arterial, dos níveis de açúcar no sangue e exercitar a mente, colocar o Cérebro para trabalhar, ler, aprender coisas novas. Quanto mais reserva cognitiva a gente faz, mais saudável o nosso Cérebro fica. Isso é essencial para o nosso envelhecimento.



MAIARA JÉSSICA TEIXEIRA DO ESPÍRITO SANTO

Médica Neurologista

Atende em Brumado:

-Clínica Master: 77 3441 5396

-Clínica Mais Vida: 77 3441 4545

-Clínica São Gabriel: 77 98872 0822

GRADUADA EM MEDICINA PELA ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE VOLTA REDONDA/RJ, PÓS GRADUADA EM NEUROLOGIA PELA FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS DA SAÚDE; CURSO CURRENT TREND IN NEUROLOGY PELA HARVARD MEDICAL SCHOOL; PRÁTICA CLÍNICA AVANÇADA EM NEUROLOGIA PELA FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS; EUROINTENSIVISMO PELO HOSPITAL ALBERT EINSTEIN/FACULDADE ISRAELITA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE/SP; FORMAÇÃO EM MEDICINA PALIATIVA PELO INSTITUTO PALIAR/SP.

Sucesso é questão de atitude!
Quando decidir fazer algumas coisas, faça o seu melhor até o fim!

facilit
Assessoria e Consultoria Contábil



Av. Pericles Gusmão, 121, Sala 02, Bairro Candeias, Vitória da Conquista/BA

(77) 3202-6784

SAÚDE - ALZHEIMER

DEPOIMENTOS

Doença de Alzheimer de perto: Relatos da experiência única de quem convive com a doença na família

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Mal de Alzheimer é uma Doença Neurodegenerativa, ou seja, que causa a destruição progressiva e irreversível dos neurônios. A pessoa que sofre com a doença no início apresenta esquecimentos de coisas rotineiras, como uma conversa que acabou de ter ou um acontecimento recente. Com o tempo, os esquecimentos se tornam mais frequentes e abrangem outros aspectos: a pessoa começa a sentir dificuldade para executar tarefas simples, como por exemplo, fazer compras ou cozinhar, não se lembrar do caminho de casa, confundir datas. Em seu estágio mais avançado, o paciente com Alzheimer precisa de auxílio até para realizar as tarefas mais básicas,

como se alimentar e se vestir.

Receber o diagnóstico de Alzheimer é assustador não apenas para a pessoa, mas para toda sua família. Ainda que seja uma doença que ainda não tem cura, ser diagnosticado com Alzheimer não significa, contudo, que a vida acabou. Muitos pacientes com Alzheimer conseguem conviver por anos com a doença e se manter independentes por muito tempo.

De acordo com a Psicóloga, Docente de Psicologia Clínica na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) e ex-presidente da Associação Brasileira de Alzheimer (Abraz), Fernanda Alves da Cruz Gouveia Paulino, “muitos pacientes, se bem estimulados, têm excelente

qualidade de vida, divertem-se, relacionam-se de maneira prazerosa e agradável e levam uma vida bem organizada.

Embora o entendimento da Psicóloga Fernanda Alves da Cruz Gouveia Paulino seja pertinente, a realidade mostra que cuidar de uma pessoa que pode chegar a esquecer até mesmo o próprio nome, o nome e sua relação com as pessoas que o cercam é uma missão difícil, dolorosa e desafiadora, principalmente quando o paciente é uma pessoa da família.

Para entender e refletir sobre as relações afetivas transformadas pela perda da memória e a importância das pessoas diagnosticadas com o Alzheimer se sentir amadas, a reportagem

do JS reuniu o depoimento de pessoas que se dedicam a cuidar de pessoas próximas que foram diagnosticadas pela doença.

E, ao compartilhar suas histórias, a cabeleireira Evandira Costa Silva e a professora Elisângela Andrade Moreira Cardoso, ambas conquistenses, vão ajudar a oferecer respostas para questões comuns entre as pessoas que convivem com parentes afetados pela Demência. Reflexões que nos faz compreender o valor da memória, a importância da família e a essência da vida.

Conheça a seguir, os aprendizados e as dificuldades de cuidar de um ente querido que perde, a cada dia, um pouco mais de suas lembranças.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



EVANDIRA COSTA SILVA, 56 ANOS, CABELEIREIRA, VITÓRIA DA CONQUISTA

“Há 3 anos foi diagnosticado o Alzheimer na minha mãe. Ela está sendo medicada há 3 anos, mas é um esquecimento que se torna muito triste para milhões de seres humanos, tanto homens quanto mulheres. Há três anos que essa doença vem destruindo o Cérebro dela e vai se tornando só o vazio. Ela vai lembrando mais o passado e ficou mais agressiva com quem convive e é próximo dela. Então eu tenho mais essa convivência e sou uma das pessoas com quem ela mais se irrita. Uma pessoa com o Alzheimer não gosta muito que você pergunte ou repita alguma fala. Minha mãe não gosta de fazer as coisas mais como antes fazia. Ela se tornou uma pessoa mais triste e ao mesmo tempo mais agitada, e é preciso muito a ajuda da família, muito carinho da família. Ela que sempre foi uma pessoa quieta e observadora, hoje ela está se tornando uma pessoa mais agressiva e nós temos que ter todos cuidados, não deixar nada próximo dela que ofereça risco de se queimar, se ferir ou mesmo usar para agredir uma pessoa, como, aliás, algumas vezes já aconteceu, com ela tentando me agredir por eu estar perguntando porque ela estava fazendo isso e aquilo. Minha mãe, por conta do Alzheimer, só quer fazer o que ela acha que deve, mas que, na verdade, não pode. Isso nos obriga a estar sempre vigilante. Como o Alzheimer ainda não tem cura, ela toma o medicamento e o que a gente mais deseja que chegue a cura para a doença”.

ZÉ ALVINO TRANSPORTES

PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Carinhanha - Guanambi

Viagens e Fretes

CELULAR: (77) 9984-0709 | (77) 9986-3066

JR
LOCAÇÃO & TURISMO

Robério : 99110-1189 / 99138-2771
Robson: 99110-1245 / 99822-9451
Arlindo: 99136-2737 / 99125-0562
Zequinha do Táxi: 99197-8193

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



ELISÂNGELA ANDRADE MOREIRA CARDOSO, PROFESSORA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA.

“Seguindo o Banco de Dados em Neurolinguística (BDN) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), atribuo a sigla VR para identificar minha mãe, que recebeu em abril de 2019 o diagnóstico de Doença de Alzheimer (doravante DA), também conhecida como “Demência de Alzheimer” ou “Mal de Alzheimer”. Como já houve um caso na família com uma irmã mais velha de minha mãe, cujos sintomas também se manifestaram de forma precoce, comecei a notar que ela repetia muito algumas frases, bem como os questionamentos, além do esquecimento constante em situações do dia a dia. Diante da desconfiança de que algo estava diferente com ela, por inúmeras vezes recorri a médicos relatando o fato, mas não me levavam a sério, infelizmente, até que em 2019, marquei uma consulta com um Médico Geriatra, que pediu alguns exames, como a Ressonância Magnética do Crânio, exame não invasivo que permite avaliar a estrutura craniana, e realizou também, alguns testes Neuropsicológicos, os quais avaliam o estado mental do sujeito com DA e são baseados nos critérios do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM), com escore no Mini Exame do Estado Mental, que avalia a função cognitiva e rastreia os quadros demenciais.

Confesso que foi muito difícil e triste... sofri muito para aceitar, pois toda vez que olhava para minha mãe me sentia impotente diante de uma patologia que vai, aos poucos, “apagando” marcas tão essenciais em minha vida. Lembro que quando o médico me falou “sua mãe está com DA”, perdi meu chão. Eu só chorava por saber que aquela mulher tão ativa e tão presente em minha vida agora tinha limitações. Foi um processo demorado de luta interna e isso me fez reconhecer que a primeira dificuldade enfrentada pelo familiar é a aceitação. Não a aceitação da pessoa amada com a doença, mas o simples fato de eu aceitar que essa doença se manifestou e ainda se manifesta nesse ser tão especial, a quem chamo de “Tesouro”, ou seja, é preciso primeiro aceitar a situação para então, poder ajudar a pessoa com Alzheimer, pois, quando isso não ocorre, tudo se torna mais difícil, a ponto de você querer omitir a doença diante de uma sociedade, que, muitas vezes, se encontra despreparada para lidar com pessoas acometidas por essa patologia.

Não foi fácil, pois, o medo nos torna impotente e nos enfraquece; medo da perda, de não ser reconhecida por minha mãe. Mas, com esforço, vontade de acertar e ajudar a gente busca força em Deus e sempre consegue processar, vivendo um dia de cada vez.

O tratamento inicial foi com os remédios prescritos para essa finalidade, mas, como minha mãe tem outros problemas de saúde, como Cardiopatia Grave, Hipertensão Arterial e Diabetes, e não há regressão da doença, senão estabilidade por parte da doença pelos remédios, em muitos casos, pelo menos é o que se espera, e minha mãe não se adaptou aos fármacos prescritos, optamos pelo tratamento alternativo, que tem dado certo.

Os desafios são diários, mas nada pode dirimir a satisfação de vê-la sorrindo, interagindo, brincando ou mesmo “xingando” em algumas situações. Acredito que o mais desafiador é fazer com que aqueles que estão à nossa volta, sobretudo nossos familiares por estarem mais próximos, entendam a necessidade de mudarmos nossas práticas em função da pessoa com DA, quanto ao ouvir, falar, cuidado e a atenção, que são fatores cruciais na convivência com essas pessoas. Afinal, conviver com uma pessoa com Alzheimer é um aprendizado imensurável, que requer do outro, paciência, dedicação, sabedoria, cuidado, doação e o mais importante: amor.

Minha vida virou de ponta cabeça, principalmente quanto aos meus estudos e linha de pesquisa, que antes eram voltados para as políticas públicas na Educação e a formação de professores e atualmente me encontro envolvida pela Neurolinguística Discursiva; foi um giro de 360°.

Mergulhei no universo da leitura e da pesquisa para aprofundar meu conhecimento acerca da DA, comecei a seguir nas redes sociais pessoas que acompanham sujeitos com Alzheimer na família, a fim de aprender com os mais experientes a lidar com essa doença, até que no final do ano de 2020 escrevi um projeto sobre a Doença de Alzheimer e participei da seleção para o Doutorado em Linguística (PPGLin) na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb); em 2021 ingressei como Doutoranda neste Programa, tendo como objeto de pesquisa a Linguagem na Doença de Alzheimer, sob a orientação da Profª. Dra. Nirvana Sampaio. Portanto, fiz da minha necessidade de saber mais sobre a doença e a realização de um sonho, cursar Doutorado. Vale ressaltar que esse momento tem dado sentido à minha busca quanto ao lidar e a valorizar os sujeitos demenciados, bem como significado ao reconhecer as alternativas de linguagem verbal e não verbal utilizadas por esses sujeitos, haja vista que eles são constituídos na e pela linguagem em seus aspectos sócio-histórico-cultural. Tudo isso tem me ajudado a entender e a lidar melhor não apenas com minha mãe, mas também com outras pessoas que vivenciam essa situação.

A vida nos prega situações que, às vezes, hesitamos em compreendê-las, mas, diante das adversidades Deus nos escolheu para estarmos com pessoas que não deixam de ser especiais, pelo simples fato de estarem com a Doença de Alzheimer, elas se tornam mais especiais em meio a uma linha de tempo que passa a ser não mais traçada com o mesmo pigmento forte ou a tonalidade de outrora. A linha, antes realçada, vai se dissipando, enfraquecendo, descolorindo, acinzentando, se tornando tênue...

No entanto, ao olhar nos olhos de minha mãe, tento me lembrar dos bons momentos pelos quais passamos, e sempre consigo tirar dela boas gargalhadas; isso é uma delícia e contagia a todos! Estejam atentas aos primeiros sinais, pois quando a DA é identificada e diagnosticada cedo, as chances do tempo de qualidade vivido com a pessoa só aumentam, em meio ao tratamento indicado por um especialista. Procurem estar juntos, fazendo o possível e o impossível pelo bem dela; a rotina é muito importante para ela. A presença e a participação da família são aspectos fundamentais. Lembrem-se que em um dado momento a memória do sujeito com DA vai falhar e ele não vai, sequer te reconhecer. Portanto, vivam intensamente, buscando ajudar e participar do dia a dia dela para não se arrependem depois. Cuidem dela e de vocês mesmos, que precisam estar bem, afinal, a descoberta do diagnóstico de Alzheimer, nos condiciona a cuidar ainda mais de quem tanto amamos”.

COLABORARAM GABRIELA DE JESUS OLIVEIRA
E GABRIELA COSTA MATIAS
jornalismo@jornaldosudoeste.com



Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloísio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br

End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

ARTIGOS



Percival Puggina

(76), MEMBRO DA ACADEMIA RIO-GRANDENSE DE LETRAS E CIDADÃO DE PORTO ALEGRE, É ARQUITETO, EMPRESÁRIO, ESCRITOR E TITULAR DO SITE CONSERVADORES E LIBERAIS (PUGGINA.ORG); COLUNISTA DE DEZENAS DE JORNAIS E SITES NO PAÍS. AUTOR DE CRÔNICAS CONTRA O TOTALITARISMO; CUBA, A TRAGÉDIA DA UTOPIA; POMBAS E GAVIÕES; A TOMADA DO BRASIL PELOS MAUS BRASILEIROS. MEMBRO DA ADCE. INTEGRANTE DO GRUPO PENSAR+.

Sem virtudes, sem valores e sem vergonha

Com frequência, lemos textos que nos trazem à mente um quase refrão: “Gostaria de ter escrito isso!”. Pois foi o que pensei hoje, diante de algo que lia. E segui sentindo essa identidade com o pensamento do autor até perceber que era um texto meu... Perdoem-me por me “recitar” novamente. No entanto, pareceu-me tão válido aos dias de hoje, embora escrito em 2013, que eu o reproduzo aqui e convido os leitores a refletir sobre o tema abordado

O rufo de tambores que ouvimos mundo afora é de uma declarada guerra, nada santa, contra a influência do cristianismo na Filosofia, no Direito, na Cultura e nos valores morais dos indivíduos. Guerra de um projeto totalitário pela completa abolição dessa influência.

Até os militantes do ateísmo, sabem que: 1º) é quase impossível “desconverter” os indivíduos de uma fé em Deus para uma fé no Nada absoluto; 2º) é inaceitável pela imensa maioria das pessoas a ideia de um Direito cuja moral seja irrelevante, ou que ignore os princípios e valores compartilhados pelos membros da sociedade.

Diante de tais e tão grandes dificuldades, os militantes do ateísmo cultural, combatentes da revolução cultural, propuseram-se a algo muito mais sutil – querem esterilizar a moral nos próprios indivíduos. Como? Convencendo-os de que os princípios e valores que adotam são, na origem, tão religiosos, e por isso mesmo tão particulares, quanto a própria religião que porventura professem. Integrariam então, tais valores e princípios, aquele foro íntimo no qual se enquadrariam a própria religião e suas práticas. Pronto! Segundo o princípio da laicidade do Estado, só teriam vigência na vida privada. Não faltam pessoas religiosas para entrarem com os dois pés nessa armadilha. Por isso, o projeto totalitário avança.

As investidas contra os símbolos religiosos são apenas a ponta do rabo do gato. O felino inteiro é muito mais malicioso e malévolo. O que de fato pretende é laicizar a cultura, as opiniões em geral e, principalmente, os critérios de juízo e decisão (os meios do poder). Toda a conversa fiada sobre supostas infrações à devida separação entre o Estado e a Igreja, tão ouvida nas falas do STF, precisa ser entendida como aquilo que de fato é: atitude de quem adotou o Estado, e só o Estado, por fonte de todo bem. Assumiu-o como baliza perfeita para o certo e o errado, e vertente dos valores que devem conduzir a vida social.

Convenhamos, é uma tese. Mas – que diabos! – qual é, precisamente, a moral do Estado? Na prática, a gente conhece porque a conta é nossa. Na teoria, é a que a sociedade “majoritariamente” determinar, excluída a parcela realmente majoritária, que moldou a civilização ocidental porque esta, como se viu acima, só pode ter expressão na vida privada e resulta inadmissível perante a laicidade do Estado, etc., etc., etc.. Portanto, cale-se!

Tal linha de raciocínio não resiste ao primeiro safanão. Precisa de reforços e apoios propiciados pelo relativismo moral, um de seus subprodutos. Cabe a este filho do pós-modernismo mostrar que a moral majoritária é apenas uma das tantas que andam por aí através do tempo, do espaço e da miséria humana. Saem às ruas, então, representações desse nada admirável mundo novo: marcha das vadias, marcha pela maconha, marcha pelo aborto. Uma TV do Estado apresenta show das putinhas aborteiras, militantes partidários dançam pelados na Câmara Municipal de Porto Alegre ou fazem sexo com símbolos religiosos no Rio de Janeiro.

Escandalosos? Escandalosos perante qual senso moral? O totalitarismo pós muro de Berlim, o totalitarismo do século XXI, precisa do ateísmo cultural e do relativismo para derrogar o cristianismo presente na cultura de tantos povos. A nova ordem, o mundo novo, o all-in-one de Imagine não se constituirão numa sociedade que creia em algo anterior, superior e posterior a si mesma. Não há como esse novo poder global não ser totalitário! A democracia se extingue naturalmente quando destruídos os valores que a fundamentam, pelo simples fato de que não se sustenta numa sociedade política sem princípios, sem valores e sem vergonha.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



Observa Infância: Bahia concentra internações de bebês por desnutrição



FOTO: MIXPIVA/VEPBYODNCYO

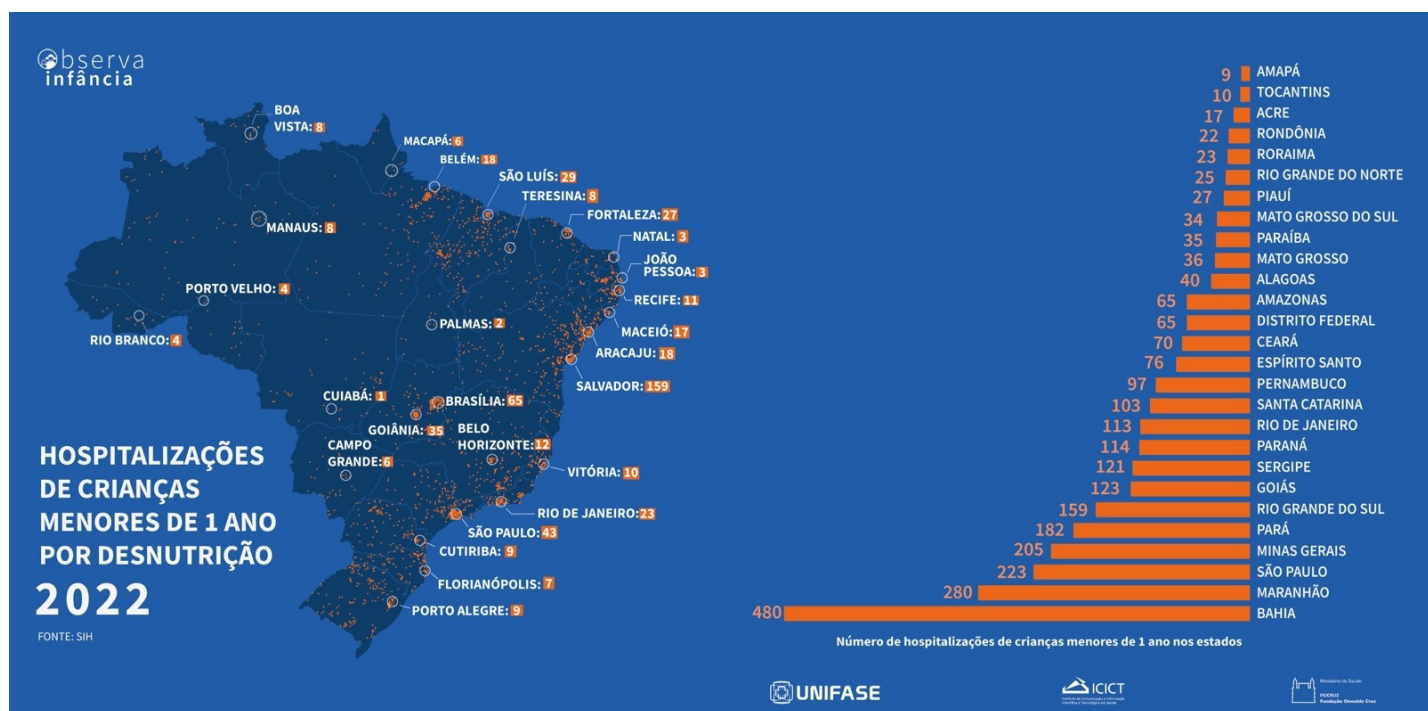
A Bahia concentra o maior número de crianças internadas com desnutrição, segundo estudo do Observa Infância.

BEL LEVY (OBSERVA INFÂNCIA)

<https://agencia.fiocruz.br/>

Em 2022, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 2.754 internações de bebês menores de 1 ano por desnutrição, sequelas da desnutrição e deficiências nutricionais - o equivalente a sete por dia em todo o país. Dentre Estados e capitais, Bahia e Salvador concentraram o maior número de hospitalizações: respectivamente 480 e 159. As informações são de estudo do Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância), realizado com dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Ministério da Saúde, extraídos em 29 de dezembro de 2022. Iniciativa conjunta entre a Fiocruz e o Centro Arthur de Sá Earp Neto (Unifase), o Observa Infância investiga, monitora e divulga dados e informações sobre a saúde de crianças de até 5 anos no país.

O Coordenador do Observa Infância, Cristiano Boccolini, destaca a desigualdade entre as regiões e as cidades brasileiras. “Enquanto o Nordeste registrou 1.175 hospitalizações em 2022, o Norte realizou 328 internações pelas mesmas causas no ano passado. Olhando para as capitais, temos Salvador com 159 hospitalizações e Cuiabá com apenas uma”, aponta.



Veja os números de hospitalizações de crianças menores de 1 ano por desnutrição em 2022 (por capitais e Estados)

Observa Infância

O Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância) é uma iniciativa de divulgação científica para levar ao conhecimento da sociedade dados e informações sobre a Saúde de crianças de até 5 anos. O objetivo é ampliar o acesso à informação qualificada e facilitar a compreensão sobre dados obtidos junto a Sistemas de Informação Nacionais. As evidências científicas trabalhadas são resultado de investigações desenvolvidas pelos pesquisadores Patrícia e Cristiano Boccolini no âmbito do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz) e da Faculdade de Medicina de Petrópolis (FMP), do Centro Arthur de Sá Earp Neto (Unifase), com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação Bill e Melinda Gates.

OUTRO LADO

A Secretaria de Estado da Saúde da Bahia, através da Assessoria de Comunicação Social (jornalismo@saude.ba.gov.br), foi questionada pelo *JS*, se reconhecia os dados do estudo sobre Desnutrição Infantil – internações de bebês menores de 1 ano por desnutrição, sequelas da desnutrição e deficiências nutricionais - divulgado pelo Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância), apontando que a Bahia ficou em 1º lugar, em 2022, entre os entes federativos, maior número de hospitalizações.

Em resposta, a Secretaria de Estado da Saúde da Bahia afirmou, textualmente, que “a desnutrição é uma consequência da Insegurança Alimentar, não um problema que tem a Saúde como base”.

A partir desse entendimento, a Secretaria de Estado da Saúde da Bahia, recomendou que o *JS* buscasse contato com um representante da Secretaria de Estado de Assistência e Desenvolvimento Social da Bahia, indicando o Assessor de Comunicação Social, jornalista Keidir Costa (71 98224-***37). Contatado, o Assessor de Comunicação Social da de Estado de Assistência e Desenvolvimento Social da Bahia, não retornou.

Especialista avaliam dados do Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância)

A fome e a vulnerabilidade social vêm atingindo bebês com menos de 1 ano no Brasil. São crianças que chegam aos Postos de Saúde e aos Hospitais com insuficiência de nutrientes, muitas vezes também desidratadas e com quadro de infecção. Uma dura realidade que está expressa em dados do estudo divulgado pelo Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância), realizado com dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Ministério da Saúde, extraídos em 29 de dezembro de 2022. Os dados são inquietantes e, segundo especialistas, as crianças afetadas pela alimentação inadequada tem facilidade para o desenvolvimento de Doenças ou Distúrbios Neuropsíquicos na idade adulta, como Epilepsia, Esquizofrenia e Depressão. Estudos sugerem que crianças desnutridas podem estar mais vulneráveis a crises convulsivas do que as bem-nutridas.

O problema, reforçam Pediatras, atrapalha o desenvolvimento de habilidades como atenção, memória, leitura e aprendizagem de linguagem como um todo. A criança que tem dificuldade de aprendizagem tem maiores chances de ir mal na escola ou de abandonar os estudos, o que afeta suas perspectivas profissionais no futuro.

Para avaliar os resultados do estudo divulgado pelo Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância/Fiocruz), realizado com dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Ministério da Saúde, extraídos em 29 de dezembro de 2022, especificamente os relativos aos números na Bahia, que registrou o maior número de hospitalizações de bebês menores de um ano por desnutrição entre os entes federativos, o *JS* ouviu Pediatras que atuam na região, questionando-os como avaliam o resultado desse estudo da Fiocruz; o que, em seus entendimentos, seria necessário, emergencialmente, a médio e longo prazos para reverter essa situação?

CARLA MAIA LIGEIRO TORRES – BRUMADO

(Consultório: Rua Oflávio Torres, 41 - Centro -
(77) 99968-8900 - Instagram: @dracarla.torres)

“Esse estudo da Fiocruz evidencia a grande disparidade que existe ainda no nosso país. Das hospitalizações em menores de um ano por desnutrição, a maioria se concentra no Nordeste brasileiro. E, dentro do Nordeste, na Bahia. Isso é consequência da desigualdade econômica, já que o Nordeste é das regiões mais pobres do Brasil. Além disso, é reflexo da falta de acesso à Saúde Básica (Pré-Natal adequado e acompanhamento de Puericultura) e de acesso à alimentação de qualidade.

Um das medidas mais importantes, na minha visão, é a capacitação de profissionais para acompanhamento adequado dessas famílias: desde o acompanhamento Pré-Natal até o acompanhamento dos bebês.

Com a pesagem regular dos bebês seria possível a monitorização do ganho de peso dos bebês e identificação precoce dos bebês em risco nutricional.

Além disso, a capacitação dos profissionais para estimular e orientar as mães para que elas consigam amamentar. A média de amamentação no Brasil é muito baixa e isso também decorre da falta de apoio dos próprios profissionais à amamentação. A maioria dos profissionais que tem o contato inicial com a mãe e seu recém-nascido não sabe orientar e corrigir a amamentação - muitas vezes, a mãe já sai do Hospital com a prescrição de Fórmula Infantil pelo próprio Pediatra. E essa Fórmula Infantil logo é substituída por leite de vaca pelo custo financeiro da



FOTO: EVANDRO MACIEL/ARQUIVO JS

Fórmula (colocando o bebê em maior risco de desnutrição).

Além do leite inadequado, quando chega a hora da alimentação complementar falta acesso aos alimentos mais nutritivos e/ou falta informação sobre a alimentação adequada à um bebê menor de um ano. E, assim, a alimentação dessas crianças se resume a leite de vaca (que não contém os nutrientes adequados a essa faixa etária) e alimentos industrializados, com baixa densidade nutricional. E essas crianças ficam nessa situação crônica, sem acesso à Saúde Básica - agravando cada vez mais o quadro de desnutrição e/ou deficiência nutricional.

MAIANA LIMA DE CASTRO – RIACHO DE SANTANA

Rua Miguel Calmon, 725- Castelo Branco – Telefone:
77 99844-3355 - Instagram: dramaianacastro.ped

“Em 2021, foram registrados as maiores taxas de hospitalizações em crianças menores de 1 ano associados à desnutrição, sendo o Nordeste onde foram registrados os maiores números. Em 2022, segundo dados do Ministério da Saúde, foi evidenciado a Bahia e a capital Salvador, onde se concentrava o maior número (das hospitalizações). Devemos levar em consideração que esse estudo foi realizado em um momento de grandes transformações no Brasil e no mundo. A pandemia ocasionou grave crise econômica, o que consequentemente resultou na piora da renda familiar, das condições de moradia e saneamento básico, além do aumento do preço dos alimentos. Vale ressaltar também, que o enfoque a Covid-19 e suas repercussões levaram a desassistência em Saúde da Desnutrição Infantil.

Emergencialmente, em minha opinião, seriam necessárias medidas como: ampla divulgação através das mídias e ambientes sociais de recomendações de diagnóstico e tratamento de crianças desnutridas; fortalecimento da Atenção Básica Hospitalar e Especializada, contando com a presença, principalmente, do Pediatra e do Nutricionista; acolhimento de crianças desnutridas e tratamento necessário a curto e longo prazo, seja ela em ambiente Hospitalar ou Ambulatorial.

Na minha opinião, nesse contexto, a médio e longo prazo, seriam necessárias implantação de medidas que envolvam todos os setores da sociedade, não somente com enfoque no tratamento, mas também na prevenção da desnutrição infantil. Seriam elas: Estratégias em Saúde que promovam e incentivem o aleitamento materno e alimentação complementar adequada, maior investimento em áreas de Promoção à Saúde na Infância, avaliação nutricional como rotina nos atendimentos pediátricos.



FOTO: REDES SOCIAIS

VANUSA LESSA BENEVIDES – GUANAMBI

(Centroclin – Rua Rui Barbosa, 176 – Centro - Telefone: 3451-4812 - WhatsApp: 9822-8614 – Instagram: @vanusalb)

“Preocupante esses números pois, a desnutrição é um gatilho para o surgimento e agravamento de outras Doença Infecciosas, como Pneumonias e Diarreias, resultando em aumento da mortalidade infantil.

Emergencialmente, para combater o quadro, entendo que as crianças precisam ter acesso mais facilitado aos Ambulatórios de Pediatria para identificação precoce dos casos de desnutrição. Além de um auxílio do Governo no fornecimento de alimentos suplementares a esses casos.

A médio e longo prazos, é preciso, em minha opinião, melhorar a escolaridade materna, o conhecimento do controle de natalidade e as condições socioeconômicas da população. Dinheiro, compra comida”.

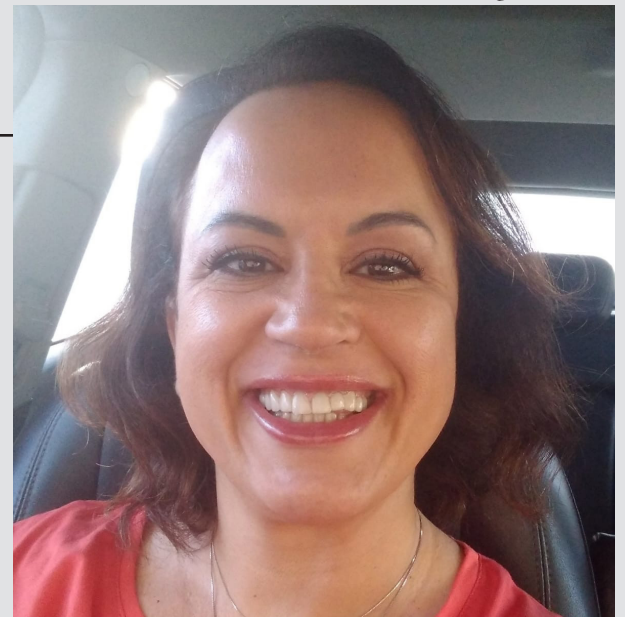


FOTO: ARQUIVO PESSOAL

KARLA EURITA ROCHA BALEIRO – GUANAMBI

(Clínica Magnus - Tv. São Paulo, 53 – Centro/Guanambi – (77) 3451-7799e
Clínica Master - Rua Donizete Alves de Lima Azevedo, 225 – Bairro Nobre/
Brumado – (77) 3441-5396 Instagram: @drakarlalabeiro)

“Concordo com esses dados e recebo esse estudo da Fiocruz com muita tristeza, diante de tanto conhecimento e com foco na vida saudável. As crianças estão cada vez mais desnutridas, digo isso no teor da essência mesmo. A maioria dessas crianças e até as lactantes e puérperas, quando colho exames, recebo resultados deficientes, os principais que vejo no meu dia a dia são Ferro, Vitamina D, Zinco e B12, além das desnutrições energético proteica. As causas são várias, as famílias corridas com pouco tempo para dedicarem aos seus filhos, sem paciência, maus hábitos alimentares, alergias e seletivação/dificuldades e, além de tudo, a pobreza.

Emergencialmente, penso que deveria levar comida de qualidade para mesas e não somente industrializados. Além de haver um plano com Nutricionista, Terapeuta Ocupacional, Nutróloga e Pediatra para suplementação e reposição, trabalhar com as dificuldades, planos individualizados, além de manter os programas que dão comida. O que acho mais triste é que a Caderneta do Ministério da Saúde pergunta sobre o uso dos Micronutrientes, por exemplo, e não oferecem”.



FOTO: REDES SOCIAIS

ARTIGOS



Vera Valente

VERA VALENTE, DIRETORA-EXECUTIVA DA FEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (FENASAÚDE)

Antes que a crise se agrave

Desde o início da pandemia, a saúde suplementar tem mantido tendência consistente de aumento do número de beneficiários. Em 2022, alcançamos 50,5 milhões de usuários nos planos médico-hospitalares, patamar mais alto desde 2014 e bem próximo do recorde histórico. É mais uma demonstração da importância que os brasileiros dão à cobertura prestada por operadoras de planos e seguros de saúde privados. Esta é a parte boa da história.

Por outro lado, as empresas do setor enfrentam sérias dificuldades econômico-financeiras. As receitas auferidas com contraprestações – ou seja, mensalidades – não têm sido mais suficientes para bancar as despesas assistenciais. Já são seis trimestres consecutivos de prejuízos operacionais, o que equivale a dizer que, desde abril de 2021, o negócio plano de saúde não consegue se pagar. Apenas em 2022, até setembro, o rombo acumulado chega a R\$ 11 bilhões. Além disso, no terceiro trimestre a sinistralidade dos planos assistenciais – que representa quanto do que as operadoras arrecadam é repassado para pagar prestadores – chegou a 93,2%. Trata-se de percentual inédito desde que o setor passou a ser regulado no país, 24 anos atrás.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) avalia rotineiramente as condições financeiras das operadoras, observando de perto aquelas em que as receitas não cobrem as despesas assistenciais, ou seja, estão fechando suas contas no vermelho. Atualmente 262 empresas do setor estão nesta preocupante condição. Elas atendem mais de 20,3 milhões de beneficiários. Isto é, 40% da saúde suplementar brasileira lida hoje com severos problemas. Para se ter ideia, antes da pandemia eram apenas 160 empresas, que assistiam 5 milhões de usuários, nesta situação.

O que está por trás destas dificuldades é um brutal aumento de custos assistenciais, algo que a pandemia exacerbou. Estudo patrocinado pela FenaSaúde e pelo Ibross (Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde) revelou uma quebra estrutural na tendência de longo prazo dos custos de medicamentos e materiais médico-hospitalares em decorrência do Coronavírus. Em março de 2022, quando o estudo foi concluído, essa alta, que chegou a máximas muito mais elevadas, ainda variava de 30% a 41% quando comparada a fevereiro de 2020, mês imediatamente anterior à chegada da Covid no Brasil.

As operadoras também têm se visto pressionadas pelo aumento da demanda por assistência, com a retomada de procedimentos eletivos que ficaram represados durante longo tempo na pandemia. Não raro, muitos destes casos chegam a clínicas e hospitais já agravados e demandam tratamentos mais caros. A frequência de uso da rede assistência também tem exibido movimento de alta. A tendência de encarecimento dos custos completa-se com o envelhecimento populacional, fenômeno que desafia sistemas de saúde do mundo todo.

A estes fatores conjunturais e estruturais, a saúde suplementar brasileira soma outro, tipicamente brasileiro: seguidas e constantes mudanças regulatórias, legislativas e jurídicas que abalam pilares do funcionamento do setor. Nos últimos meses, tornou-se comum a alteração de regras basilares, em particular as que definem a incorporação de novos procedimentos, medicamentos e tratamentos. As operadoras têm tido de arcar com novos custos, sem que suas receitas, constituídas pelas mensalidades pagas por famílias e empresas, consigam acompanhar.

Uma das mudanças veio a partir da medida provisória 1067, de setembro de 2021, posteriormente convertida na lei nº 14.307/2022, que acelerou o processo de incorporação. O que antes acontecia a cada dois anos, passou a ser feito de maneira constante, bastando a submissão do pedido de inclusão à avaliação técnica da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Desde então, ocorreram 16 atualizações do rol de cobertura obrigatória, pelas quais foram incluídos 51 itens, entre procedimentos, medicamentos, novas indicações e ampliações de uso.

Entretanto, a mudança de maior impacto aconteceu em setembro último, com a promulgação da lei nº 14.454/2022, que modificou o caráter taxativo do rol, criando condicionantes frágeis e muito subjetivas para obrigar planos a cobrir itens fora da lista. Trata-se de alteração crítica, pois interfere diretamente no funcionamento de um setor que opera com base no mutualismo e na adequada precificação dos riscos. Entendemos que este erro precisa ser rapidamente corrigido, a fim de que o caráter taxativo do rol, cuja composição tem evoluído continuamente desde a lei 14.307, seja restabelecido – em linha, aliás, com o que havia decidido o Superior Tribunal de Justiça em manifestação recente.

A pandemia do Coronavírus deixou ainda mais evidente a importância da complementariedade entre os sistemas público e privado de saúde, em conformidade com o que prevê a Constituição Federal. Planos e seguros de saúde podem, e devem cuidar de mais pessoas, ajudando a aliviar o SUS, sobretudo em momento de severas restrições fiscais, como enfrentará o novo governo. Uma saúde suplementar que disponha de regras claras e estáveis, que garantam previsibilidade ao setor e segurança jurídica às empresas e aos pacientes é uma aliada indispensável para promover mais saúde para mais brasileiros.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

**Soraya Smaili**

A ciência e as universidades com os Yanomamis

PÁG. 10

**Percival Puggina**

Sem virtudes, sem valores e sem vergonha

PÁG. 29

**José Carlos Sturza**

Antes que a crise se agrave

PÁG. 35

Tito Eugênio Cardoso de Castro avalia primeiros dois anos de gestão em Riacho de Santana

PÁGS. 04 a 07

Foto: Lucimar Almeida



Descaso com a infraestrutura nas Rodovias BA-263 e BR-116, facilita o aumento nos casos de acidentes e abrange a imprudência no trânsito

PÁGS. 16 e 17

MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL RECOMENDA QUE MACAÚBAS, BOQUIRA E IBIPITANGA ESTRUTUREM CONSELHOS TUTELARES

PÁGS. 18

Observa Infância: Bahia concentra internações de bebês por desnutrição

PÁGS. 32 a 34

Digital Total

ASSINE AGORA

f @JORNALDOSUDOESTE

